UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

PABLO ANDRÉS AMOROSO SILVA

Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots

Avaliação da anatomia interna, instrumentação e técnicas de retratamento com novos sistemas mecanizados de instrumentação em segundos molares inferiores com raízes fusionadas

BAURU
2016

PABLO ANDRÉS AMOROSO SILVA

Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots

Avaliação da anatomia interna, instrumentação e técnicas de retratamento com novos sistemas mecanizados de instrumentação em segundos molares inferiores com raízes fusionadas

Tese constituída por artigos apresentada a Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências no Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas, na área de concentração Endodontia.

Orientador: Prof. Dr. Ivaldo Gomes de Moraes

Versão Corrigida

BAURU
2016

Am68e

Amoroso Silva, Pablo Andrés
Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots. / Pablo Andrés Amoroso Silva. – Bauru, 2016.

81 p. : il. ; 30cm.
Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo
Orientador: Prof. Dr. Ivaldo Gomes de Moraes

Nota: A versão original desta tese encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP.

Comitê de Ética da FOB-USP
Protocolo nº: 703.054
Data: 25/06/2014

Pablo Andrés Amoroso Silva

DADOS CURRICULARES

05 de fevereiro de 1981	Nascimento Cuenca-Equador
Filiação	Jaime Eduardo Amoroso Miranda Miriam Patricia Silva Vasquez.
1999 - 2004	Graduação em Odontologia Universidad Católica de Cuenca
2005 - 2006	Especialização em Endodontia Uningá-Bauru
2011 - 2013	Pós-graduação, mestrado, área Endodontia Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo
2013-2016	Pós-graduação, doutorado, área Endodontia Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo

DEDICATÓRIA

A Deus que tornou tudo isto possível.

Dedico também este trabalho a toda minha família. A meus pais ***Miriam Silva, Jaime Amoroso****, e meu irmão* ***Xavier*** *pelo apoio e pela confiança depositada em mim. Finalmente alcançamos esta conquista. Amo vocês.*

Aos meus avós, ***Vicente, Inés*** *e* ***Estela****, que me criaram por alguns anos, e me apoiaram a estar aqui. Meta cumprida!*

À minha noiva ***Elen Tolentino****, agradeço muito pela constante motivação, parceria, apoio e muita paciência durante todos estes anos. Admiro e sobretudo, amo muito você! Conseguimos amorsshhh!*

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. **Ivaldo Gomes de Moraes**, sendo quase um dos seus últimos orientados, só tenho que agradecer ao senhor pelo privilegio de ter sido seu aluno durante toda a pós-graduação. O senhor é um grande exemplo de como ser um excelente Professor, uma pessoa honesta, humilde e de bom coração. Obrigado por ter sido um grande conselheiro e amigo que sempre me apoiou nas minhas decisões tanto acadêmicas como pessoais. Guardo um grande carinho, gratidão, respeito e admiração pela sua pessoa.

Ao Prof. Dr. **Marco Antonio Hungaro Duarte**, pela ajuda incondicional durante o desenvolvimento da minha tese. Durante toda a pós-graduação o senhor sempre esteve solicito a me ajudar em qualquer projeto ou ideia. Obrigado também pela sua amizade, pelas oportunidades concedidas a mim, pela confiança e constante apoio durante toda a pós-graduação. Essa paixão que o senhor tem pela ciência me ensinou a gostar ainda mais da Endodontia. A minha gratidão com o senhor é inexplicável.

Ao Prof. Dr. **Clovis Monteiro Bramante**, o qual admiro muito. A sua dedicação à Endodontia é incrível. Obrigado pela sua amizade e pelas oportunidades para aprender e trabalhar junto com o senhor. É uma referência mundial na Endodontia e sempre terei o orgulho de ter sido seu aluno.

Prof. Dr. **Rodrigo Ricci Vivan**, que apesar de ser um novo Professor na faculdade e não termos convivido muito tempo tornou-se um grande amigo. Obrigado pela convivência, oportunidades dadas a mim, conselhos e ajuda em qualquer momento. Desejo muito sucesso na sua vida acadêmica. Você é um exemplo de como a humildade, perseverança e capacidade nos fazem chegar longe.

A Prof. Dra. **Flaviana Bombarda Andrade**, Dr. **Norberti Bernardineli**, e Prof. Dr. **Roberto Brandão Garcia**. Obrigado por terem me ajudado na minha formação. Admiro muito vocês pela vontade de ensinar e pela qualidade humana que há em todos vocês.

A **Marcia Graeff**, obrigado por sua amizade e a sua disposição para me ajudar sempre que precisei.

Aos funcionários do departamento de endodontia FOB-USP, **Andressa Barraviera**, **Edimauro de Andrade** e **Suely Regina Bettio**. Obrigado pela carinho, convivência, ajuda e amizade durante todos estes anos.

A **Laila Freire**, agradeço por ter me ajudado no decorrer da pesquisa, pela receptividade, amizade e por compartilhar seu profundo conhecimento comigo.

Aos amigos, **Marina Marciano**, **Paloma Minotti**, **Raquel Midena**, sempre dispostos de coração a ajudar, trabalhar juntos e compartilhar conhecimentos. Obrigado pela amizade e convivência durante todos estes anos.

A meu amigo **Ronald Ordinola Zapata**, obrigado por compartilhar os seus conhecimentos durante a época que trabalhamos juntos. Obrigado também pela sua amizade. Espero que continue colhendo mais êxitos na sua vida.

Ao **Aldo del Carpio Perochena**, que se tronou um grande amigo, um irmão durante todos estes anos. Obrigado por todos esses conselhos, conversas e momentos de alegria. Desejo muito sucesso sempre. Você merece "causa".

A **Murilo Priori Alcalde**, você é um grande amigo. Mesmo "Saraivão" sempre esteve solicito ao me ajudar. Obrigado pela convivência e pela parceria em todo momento. Continue com esse desejo de seguir aprendendo e de ajudar aos demais. Sucesso sempre amigo!

A meu amigo **Bruno Martini Guimarães**, espero que nossa amizade construída nestes anos continue por sempre. Muito sucesso para você "loba" e continue sendo essa pessoa alegre, divertida, parceira e trabalhadora.

A **Bruno Cavalini Cavenago**, um bom amigo que sempre esteve solicito a me ajudar e passar seus conhecimentos. Muita sorte e sucesso nessa nova etapa como Professor.

Ao meu grande amigo **Carlos Villavicencio**. Aquele momento em que tomamos a decisão de deixar tudo no Equador para cumprir um objetivo teve sua recompensa. Você é um irmão! Muito sucesso para você sempre "Payasin".

Ao **Juan Fernando Ordoñez** e **Diego Maurício Bravo Calderón**, grandes amigos do Equador. Obrigado pelos momentos de alegria, pelas risadas e apoio durante a nossa pós-graduação. Fico orgulhoso de cada um de vocês, de ver como todo sacrifício que fizemos vai tornando-se em recompensas. Obrigado "Versátiles".

À Família Tolentino, **Adão, Sônia, Lívia e Eduardo** por terem cuidado de mim e me tratado como um filho seu aqui no Brasil. Sou muito grato por tudo o que vocês têm feito por mim.

Obrigado pela amizade turma querida, **Amanda Maliza, Bruno Martini Guimarães, Marcela Milanezi e Clarissa Teles**. Levo todos vocês no meu coração. Obrigado pela parceria. Vocês também fazem parte desta conquista. Desejo muito sucesso para todos. Já sinto saudades de vocês!

AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

À Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, na pessoa Diretora Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado.

À Comissão de Pós-graduação na pessoa do Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira Janson.

Ao Coordenador do programa de Pós-graduação em Endodontia Prof. Dr. Marco Antonio Hungaro Duarte.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP processo 2014/03009-1, pela concessão de bolsa de estudo para a realização deste trabalho.

Ao Centro Integrado de Pesquisas da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP, na pessoa do Professor Dr. Vinicius Carvalho Porto.

Á todos os, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, que, participaram e contribuíram para a execução deste trabalho.

RESUMO

Avaliação da anatomia interna e técnicas de instrumentação com novos sistemas mecanizados em segundos molares inferiores com raízes fusionadas

O objetivo deste estudo foi analisar por meio da microtomografia computadorizada os aspetos morfológicos e morfométricos da anatomia interna do sistema de canais radiculares com formato em C, e, avaliar a área de superfície, volume e áreas do canal não instrumentadas antes e após a instrumentação dos canais por meio de sistemas alternativos de instrumentação mecanizada, assim como, analisar o efeito de instrumentos manuais com movimento de 90º-oscilatório como instrumentação final. Cinquenta e dois segundos molares inferiores extraídos com canais em forma de C foram escaneados usando micro tomografia computadorizada. As secções transversais do canal radicular foram registradas de acordo com a classificação modificada de Melton. Os parâmetros morfométricos e a configuração tridimensional, foram avaliadas. Depois, 20 dentes com anatomias convergentes e configuração interna C1 foram divididos em dois grupos (n = 10) e instrumentados com Reciproc e SAF respectivamente. Em seguida, uma lima niti #30 do tipo K foi usado em movimento de 90º oscilatório como uma instrumentação final. Os espécimes foram escaneados usando Micro-CT após todos os procedimentos. Os parâmetros morfométricos foram analisados utilizando o programa CTAN. Além disso, a superfície do canal radicular não instrumentada foi calculada por terços. Os resultados indicaram uma distribuição uniforme dentro da amostra. Além disso, a análise da secção transversal revelou predominância das configurações de C4 e C3 a 1 mm a partir do ápice e as configurações C1 e C2 no terço cervical. De acordo com os parâmetros morfométricos, o tipo C1 e o canal distal do C2 apresentaram os menores valores de circularidade e valores mais elevados para a área, diâmetro maior e menor no terço apical. Todos os valores relativos a analise de instrumentação foram comparados entre os grupos utilizando o teste de Mann-Whitney e a comparação intra-grupos usando o teste de Wilcoxon. A instrumentação com Reciproc aumentou significativamente o volume do canal em comparação com SAF. Além disso, os volumes dos canais foram significativamente aumentados após a instrumentação de 90º-oscilatória ($P < 0,05$). Depois de todos os protocolos de

instrumentação, o aumento de área de superfície só revelou diferenças significativas na comparação intra-grupos (P <0,05). A instrumentação com Reciproc e SAF deixou 28% e 34%, de áreas não instrumentadas respectivamente, sem diferença estatística (P> 0,05). Já a instrumentação oscilatória final reduziu as superfícies do canal radicular não instrumentadas de 28% para 9% (Reciproc) e de 34% para 15% (SAF; P <0,05). Os molares inferiores com canais radiculares em forma de C apresentaram distribuições semelhantes de canais simétricos, assimétricos e convergentes. A configuração C1 e o aspecto distal da configuração C2 apresentaram os maiores valores de área de e diâmetros apicais. Além disso, o uso final da instrumentação com 90º oscilatório usando instrumentos manuais de NiTi diminuiu significativamente as paredes do canal não instrumentadas que permaneceram após a instrumentação com Reciproc e SAF. Finalmente, a combinação de dois sistemas ou técnicas de instrumentação provaram ser eficazes na obtenção de melhores resultados na instrumentação de segundos molares inferiores em forma de C.

Palavras chave: Dente molar; Preparo de Canal Radicular; Endodontia; Microtomografia por Raio-X.

ABSTRACT

Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots

The present study evaluated the morphometric aspects of the internal anatomy of the root canal and the effect of 90º-oscillatory instrumentation with hand files on volume, surface area and uninstrumented surface after shaping procedures with Self adjusting file and Reciproc in mandibular second molars with C-shaped canals. 52 extracted mandibular second molars with C-shaped canals were scanned with a micro-computed tomography scanner. The root canal cross-sections were recorded according to the modified Melton classification. Morphometric parameters and the tridimensional configuration, were evaluated. Afterwards, 20 teeth with merging type canals and C1 internal configuration were divided in two groups (*n* = 10) and instrumented with Reciproc and SAF instruments respectively. Then, a size 30 Niti hand K-file used in 90º-oscillatory was used as a final instrumentation. The specimens were scanned using Micro-CT after all procedures. Morphometric parameters were analyzed using CTAn software. Also, the uninstrumented root canal surface was calculated for each canal third. The results indicated an even distribution within the sample. Also, the cross-sectional configuration analysis revealed predominance of the C4 and C3 configurations at 1 mm from the apex and the C1 and C2 configurations in the cervical third. According to the morphometric parameters, the C1 and the distal aspect of the C2 exhibited the lowest roundness values and higher values for the area, major diameter and aspect ratio in the apical third. All values were compared between groups using the Mann–Whitney test and within groups using the Wilcoxon's signed-rank test. The significance level was set at 5%. Instrumentation with Reciproc significantly increased canal volume compared to SAF and the canal volumes were significantly increased after 90º-oscillatory instrumentation ($P < 0.05$). After all instrumentation protocols the surface area increase only revealed significant differences in the within groups comparison ($P < 0.05$). Reciproc and SAF instrumentation yielded a uninstrumented root canal surface of 28% and 34%, respectively, without differences ($P > 0.05$). Final oscillatory

instrumentation reduced the uninstrumented root canal surface from 28% to 9% (Reciproc) and from 34% to 15% (SAF; P < 0.05). The apical and middle thirds exhibited higher uninstrumented root canal surfaces after the first instrumentation that was significantly reduced after oscillatory instrumentation (P < 0.05). Mandibular molars with C-shaped root canals exhibited similar distributions of symmetrical, asymmetrical and merging-type canals. The C1 configuration and the distal aspect of the C2 configuration exhibited the highest area values and large apical diameters. Furthermore, the final use of 90º-oscillatory instrumentation using NiTi hand files significantly decreased the uninstrumented canal walls that remained after Reciproc and SAF instrumentation. Finally, the combination of two instrumentation systems/techniques proved to be effective in achieving better instrumentation results in C-shaped mandibular second molars.

Keywords: Molar; Root canal preparation; Endodontics; X-Ray Microtomography.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

%	percentagem
+	mais
x	vezes
<	menor
>	maior
#	numero
=	igual
º	grau
2D	duas dimensões
3D	três dimensões
cm	centímetro
EDTA	ácido etelino diaminotetracético
h	hora
KV	quilovolts
MA	miliampère
MEV	microscopia eletrônica de varredura
mL	mililitro
mm	milímetro
mm^2	milímetro quadrado
mm^3	milímetro cubico
n	numero
NaOCL	hipoclorito de sódio
NiTi	Níquel Titânio
P	significância estatística
rpm	revoluções por minuto
SAF	Self Adjusting File
µm	micrômetro

SUMMARY

1 Introduction

1 INTRODUCTION

The molar group possesses one of the most complex anatomies among all teeth (WEINE, 1989) and understanding its internal anatomy and possible variations is of utmost importance to enable the clinician to determine an appropriate root canal treatment approach. The mandibular molar usually has two separate roots, one mesial with two or three canals and one distal with one or two canals. However, a common variation of these teeth is the presence of fused roots in their external anatomy, accompanied by an unusual root canal system (MANNING, 1990). This is more frequently observed in the mandibular second molar than in the mandibular first molar (SKIDMORE, 1979). Manning (1990) theorized that the failure of the Hertwig's epithelial root sheath to fuse on the lingual or buccal root surface was the main cause of a C-shaped root, or, that it may also be formed by coalescence because of deposition of cementum with time.

When root fusion is present, the external surface of the tooth may be conical or square shaped (MANNING, 1990), and a shallow or deep radicular groove can be present individually or on the buccal and lingual aspects of the root (FAN et al., 2004a). Such grooves may continue to the apical area or to less than half of root length (FAN et al., 2004a; KOTOKU, 1985). When a deep radicular groove is encountered (as given by a high groove-to-thickness ratio), a C-shaped canal system is frequently found and the floor of the pulp chamber is usually located more deeply than in a normal tooth (FAN et al., 2008). However, in the existence of a shallow radicular groove or no groove, this C-shaped root canal system may or may not exist (MANNING, 1990), and single wide root canals can be expected (IOANNIDIS et al., 2011).

Although rare, C-shaped root canals can also be found in other dental groups such as the first lower and upper molars (DE MOOR, 2002; NEWTON; MCDONALD, 1984; SILVA et al., 2013), lower and upper premolars (DE MOOR, 2002; NEWTON; MCDONALD, 1984; SILVA et al., 2013) and even in upper lateral incisors (BOVEDA; FAJARDO; MILLAN, 1999). Numerous studies report that the higher prevalence of C-shaped canals occurs in Asian populations, with an incidence of 31-45% (SEO; PARK, 2004; SONG et al., 2010; WANG et al., 2012; ZHENG et al., 2011). In addition, a recent study revealed a low prevalence of mandibular second molars with C-shaped molars in a Brazilian population, which was around 3.5% (SILVA et al., 2013).

Teeth with C-shaped root canals may have different internal anatomical configurations. According to (GAO et al., 2006), the internal classification of the root canal system of the molars C can be divided into (Appendix C):

- Type I (**merging type**): The root canals merged into 1 major canal before exiting at a single apical foramen. Partial dentin fusion areas may have appeared in the coronal and/or middle portions of the canal system.
- Type II (**symmetric type**): Separate mesial and distal canals were located at the mesial and distal parts of the root, respectively. From the buccolingual view, the mesial and distal canals were symmetric along the longitudinal axis of the root.
- Type III (**asymmetric type**): Separate mesial and distal canals were evident. From the buccolingual view, the distal canal may have had a large isthmus across the furcation area that commonly made the mesial and distal canal asymmetric.

Regarding the cross-sectional shape, MELTON et al., (1991) initially classified the cross-sections in several configurations. Nonetheless, (FAN et al., 2004a) pointed out that the shape of this canals can vary along the length of the root, so the initial shape appearance of the canal orifice, may not be the same at the apical level and for this reason, one cannot assume that such a shape continues throughout its length. According to this, FAN et al., (2004a) using microcomputed tomography modified and classified the internal cross-section configuration in (Apendix D):

1. C1: an uninterrupted C-shaped canal with no separation or division;
2. C2: the canal shape resembles a semicolon resulting from a discontinuation of the C-shaped canal outline;
3. C3: two or three separate canals are present in the cross-section;

4. C4: only one round or oval canal are present in the cross-section and;
5. C5: no canal lumen is observed.

In cases that root canal treatment of C-shaped canals is needed, the complexity of cleaning and shaping (SOLOMONOV et al., 2012) and obturating (ORDINOLA-ZAPATA et al., 2009) teeth with this type of anatomy present a real challenge for the clinician. A previous study (YIN et al., 2010) concluded that rotary systems maintained the canal curvature with speediness and few procedural errors during root canal preparation in C-shaped molars, however, large amounts of uninstrumented root canal surface area were observed, whereas manual instrumentation with traditional K files cleaned more canal surface. Due to these limitations and to achieve better cleaning and shaping of C-shaped root canals, some authors recommend the combination of two or more instrumentation systems/techniques (JEROME, 1994; YIN et al., 2010).

It is known that the primary goals of chemo mechanical preparation are cleaning and shaping of the root canal through the use of instruments and irrigants. However, recent studies have shown (GERGI et al., 2015; METZGER et al., 2010; PAQUE et al., 2010; SIQUEIRA et al., 2013) that almost 35 – 60% of the root canal walls are untouched by the endodontic files during mechanical instrumentation regardless of the instruments used, and that the ease of debridement decreases as the complexity of root canal anatomy increases (DE-DEUS et al., 2010). Usually, the main canal is partially cleaned and shaped and other anatomical structures such as isthmuses, fins, lateral canals and ramifications remain completely unaffected by the procedure because of inherent physical limitations of the instruments and irrigants to enter into those complexities (SIQUEIRA et al., 2013). These limitations might decrease the success rates of endodontic treatment (VERA et al., 2012).

To instrument challenging anatomies such as C-shaped root canals (SOLOMONOV et al., 2012) studied the effectiveness of the Self Adjusting File system (SAF; ReDent Nova, Ra'anana, Israel) and verified that almost 41% of the canal walls remained unaffected by the procedure performing better instrumentation than rotary files. This alternative instrumentation system has been showing favorable results in cleaning and shaping oval-shaped root canals compared to traditional NiTi rotary files (PARANJPE et al., 2012; VERSIANI; PECORA; DE SOUSA-NETO, 2011). This file is designed to adapt itself three-dimensionally to the shape of the root canal and is composed of a thin abrasive NiTi lattice that removes dentin with a back-and-forth grinding motion with vibration. Also, continuous irrigation solution is delivered thru the hollow file via a silicone tube (DE MELO RIBEIRO et al., 2013).

Recently, a new single endodontic file (RECIPROC, VDW, Munich, Germany) has been extensively used to instrument root canals in a faster manner and in a reciprocation motion. The Reciporc is made of a special NiTi-alloy called M-Wire that is created by an innovative thermal-treatment process which increases its flexibility and its resistance to cyclic fatigue (YARED; RAMLI, 2013) and the files are presented in different sizes: 25/08; 40/06 and 50/05. Moreover, the reciprocation working motion consists of a counter-clockwise (cutting direction) and a clockwise motion (release of the instrument), while the angle of the counterclockwise cutting direction is greater than the angle of the reverse direction (BURKLEIN et al., 2012). Studies have shown that the Reciproc system removes more tooth structure tan rotary instruments due to its increased cutting ability (BUSQUIM et al., 2015). Hand files are essential components of the endodontic arsenal; however, studies into the benefits of their use after the instrumentation of C-shaped root canals with either instrumentation technique are scarce.

Therefore, the purpose of this study was to evaluate the morphologies of second mandibular molars with C-shaped canals while considering the morphometric aspects of the internal anatomies identified using micro-CT technology and to assess the effect of finishing instrumentation with hand files using a 90º-oscillatory motion on final root canal instrumentation in combination with two different instrumentation techniques. Mandibular second molars with C-shaped canals were prepared with either a single-file reciprocating system (Reciproc; VDW, Munich, Germany) or a Self-Adjusting File System (SAF; ReDent Nova, Ra'anana, Israel). Changes in dentine volume, surface area increase and the percentage of the uninstrumented canal walls were compared using micro-CT technology. For this part of the study the hypotheses were that:

1. the single-file reciprocating system and SAF have similar morphological parameters (volume, surface area and uninstrumented surface) after instrumentation of C-shaped canals;
2. finalizing instrumentation with 90º-oscillatory instrumentation using hand files does not improve the abovementioned morphological parameters in C-shaped canals prepared with either the Reciproc or SAF systems.

2 Articles

2 ARTICLES

2.1 Article 1 - Micro–computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals

The article presented in this thesis was published in the Journal of Endodontics. Annex B contains the permission letter to include a published article from the Journal of Endodontics in this thesis.

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

Basic Research—Technology

Micro–computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals

Pablo Andrés Amoroso-Silva, DDS, MSc, Ronald Ordinola-Zapata, DDS, MSc, PhD,* Marco Antonio Hungaro Duarte, DDS, MSc, PhD,* James L. Gutmann, DDS, PhD,† Aldo del Carpio-Perochena, DDS, MSc,* Clovis Monteiro Bramante, DDS, MSc, PhD,* and Ivaldo Gomes de Moraes, DDS, MSc, PhD**

Abstract

Introduction: The goal of the present study was to evaluate the morphometric aspects of the internal anatomy of the root canal system of mandibular second molars with C-shaped canals. **Methods:** Fifty-two extracted second mandibular molars with C-shaped canals, fused roots, and radicular grooves were selected from a Brazilian population. The samples were scanned with a micro–computed tomographic scanner at a voxel size of 19.6 μm. The root canal cross sections were recorded as C1, C2, C3, and C4 root canal configurations according to the modified Melton classification. Morphometric parameters, including the major and minor diameters of the root canals, the aspect ratio, the roundness, and the tridimensional configuration (merging, symmetric, and asymmetric), were evaluated. **Results:** The 3-dimensional reconstruction images of the teeth indicated an even distribution within the sample. The analysis of the prevalence of the different cross-sectional configurations of the C-shaped molars revealed that these were predominantly of the C4 and C3 configurations (1 mm from the apex) and the C1 and C2 configurations in the cervical third. According to the morphometric parameters, the C1 and the distal aspect of the C2 configurations exhibited the lowest roundness values and higher values for the area, major diameter, and aspect ratio in the apical third. **Conclusions:** Mandibular molars with C-shaped root canals exhibited similar distributions of symmetric, asymmetric, and merging type canals. The C1 configuration and the distal aspect of the C2 configuration exhibited the highest area values, low roundness values, and large apical diameters. *(J Endod 2015;41:890–895)*

Key Words

C-shaped canals, dental anatomy, fused roots, mandibular molars, micro–computed tomographic imaging

Knowledge regarding the internal anatomy of teeth and their possible anatomic variations is important for predictable shaping, cleaning, and disinfection of the root canal system and thereby to improve the likelihood of successful root canal treatments. Mandibular molars have some of the most complex anatomies, with isthmuses in both mesial and distal root canal systems and low roundness values in the transverse root canal, which make the instrumentation of these teeth challenging (1, 2).

The mandibular second molar anatomy has been extensively studied, particularly through the use of the clearing process (3). The descriptions of the anatomy of these teeth obtained using this technique include the existence of root fusions and C-shaped canal systems (4). The latter anatomic feature is characterized by the presence of isthmuses that connect the mesial and distal root canals. These teeth typically present a deep pulp chamber floor and fused roots with a longitudinal groove (4, 5). Previous studies (primarily of Asian populations) have reported that the prevalence of C-shaped canals is between 31% and 45% (6–9). Additionally, diverse classifications of the tridimensional distributions of root canal systems and transverse sections have been previously reported (5, 10, 11).

Micro–computed tomographic (micro-CT) technology is currently being used to study dental anatomy because this technology provides high-quality imaging and detailed quantitative and qualitative descriptions of the root canal anatomy without destroying the sample when compared with older techniques (12). Previous studies that have evaluated several anatomic features of C-shaped molars with micro-CT imaging have primarily been conducted in Asian populations (10-12).

The apical 3 mm of the root canal system because of its anatomic complexity is regarded as a critical area because of the difficulty associated with achieving complete cleaning of this area (13), and failure to do so may compromise the long-term prognosis of the treatment. Regarding the transverse cross sections of the root canal anatomy of mandibular molars with C-shaped canals, previous studies have reported a complex distribution of transversal anatomies that includes the presence of complex isthmuses (11). The morphometric parameters obtained from micro-CT data, such as roundness, major diameter, and aspect ratio, allow the acquisition of detailed measurements of different cross sections. Among these parameters, the roundness and aspect ratio features have gained the attention of several researchers because the presence of oval canals and isthmuses may decrease the efficacy of several clinical procedures, such as instrumentation and filling procedures (14, 15).

Despite the difficulty associated with recognizing the internal anatomies of C-shaped molars via traditional radiographs, some anatomic characteristics, such as

From the *Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru, Brazil; and †Department of Endodontics, Baylor College of Dentistry, Texas A&M University System Health Science Center, Dallas, Texas.

Address requests for reprints to Dr Ronald Ordinola-Zapata, Faculdade de Odontologia de Bauru–USP, Al Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, CEP 17012-901, Bauru, SP, Brazil. E-mail address: ronaldordinola@usp.br
0099-2399/$ - see front matter

http://dx.doi.org/10.1016/j.joen.2015.01.021

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

convergence and wide root canal spaces, that can be observed on preoperative films have been used to classify these anatomies into 3 types: merging, asymmetric, and symmetric (12). This information can help clinicians predict the presence of fused areas and high numbers of isthmuses in the apical third (12). Because of the highly challenging anatomy of C-shaped canals, morphometric studies addressing this variation are needed to improve the mechanical and chemical strategies for root canal cleaning and shaping procedures. A detailed description of the numerous morphologic parameters of these root canal systems and their anatomic variation does not yet exist. The aim of the present study was to evaluate the morphologies of second mandibular molars with C-shaped canals while considering the morphometric aspects of the internal anatomies identified using micro-CT technology.

Materials and Methods

After the receipt of approval from the ethics committee (CEP #703.054), a micro-CT system (SkyScan 1174v2; Bruker-microCT, Kontich, Belgium) was used to scan a total of 52 mandibular second molars with fused roots that were extracted from a Brazilian population. The selected molars exhibited C-shaped roots with a radicular groove in the lingual or buccal surface. The sex and ages of the patients are unknown. The micro-CT parameters used were 50 kV, 800 mA, 360° of rotation, and an isotropic resolution of 19.6 μm. The system included a charge-coupled device camera (1304 $\times$ 1024 pixels). The images of each specimen were reconstructed with dedicated software (NRecon v.1.6.3, Bruker-microCT) that provided axial cross sections of the inner structures of the roots in the bitmap (BMP) format.

Tridimensional Classification

Three-dimensional models were reconstructed using automatic segmentation and the surface modeling CTAn v.1.12 software (Bruker-microCT). CTVol v.2.2.1 and data viewing software (Bruker-microCT) were used for visualization and qualitative evaluation of the specimens. After tridimensional reconstruction of the models, the root canal configurations were classified (12) as follows:

Type I (merging type): The root canals merged into 1 major canal before exiting at a single apical foramen. Partial dentin fusion areas may have appeared in the coronal and/or middle portions of the canal system.
Type II (symmetric type): Separate mesial and distal canals were located at the mesial and distal parts of the root, respectively. From the buccolingual view, the mesial and distal canals were symmetric along the longitudinal axis of the root.
Type III (asymmetric type): Separate mesial and distal canals were evident. From the buccolingual view, the distal canal may have had a large isthmus across the furcation area that commonly made the mesial and distal canal asymmetric.

Classification and Morphometric Analysis of the Root Canal Cross Sections

Two-dimensional (2D) cross sections taken 1, 2, and 3 mm from the apex were selected. Furthermore, the middle and the cervical thirds of the root were considered. The middle third of the root was defined as the section equidistant between the root apex and the pulp chamber floor of the root. The cervical third was defined 1 mm apical from the pulp chamber floor. The 2D sections of both groups were classified according to Melton's modified method proposed by Fan et al (11) (Figs. 1 and 2) as follows:

C1: An uninterrupted C-shaped canal with no separation or division
C2: The canal shape resembled a semicolon resulting from a discontinuation of the C-shaped canal outline
C3: 2 or 3 separate canals were present in the cross section
C4: Only 1 round or oval canal was present in the cross section
C5: No canal lumen was observed

Quantitative analyses of the area, perimeter, major diameter, minor diameter, and aspect ratio were performed based on the apical 3-mm sections using the CTAn software (Bruker-microCT). The area and perimeter were calculated using the Pratt algorithm. The cross-sectional appearance (ie, round or more ribbon shaped) was expressed as roundness (16). The roundness of a discreet 2D object was defined as $4\,A/(\pi[\text{dmax}]2)$, where A is the area and dmax is the major diameter. The roundness values ranged from 0 to 1, where 1 indicates a perfect circle (16, 17). The major diameter was defined as the distance between the 2 most distant pixels in the object. The minor diameter was defined as the longest chord through the object that could be drawn in the direction orthogonal to that of the major diameter (17). The aspect ratio is a common measure of shape that was defined by dividing the major diameter by the minor diameter (16). All of these values were calculated using the CTAn v.1.12 (Bruker-microCT) and CTVol v.2.2.1 software. The median, minimum, and maximum ranges of all of the previously mentioned values were processed using the Prism 5.0 software (GraphPad Software Inc, La Jolla, CA).

Results

Qualitative Analyses

Tridimensional Classification. The 3-dimensional reconstruction images of the C-shaped roots exhibited an even distribution in terms of Gao's classification (ie, type I [n = 19], type II [n = 16], and type III [n = 17]).

Root Canal Cross Section Classification. The cross-sectional configurations of the C-shaped roots are presented in Table 1. All of the evaluated molars exhibited at least 1 level that was classified as C1, C2, or C3. Overall, the C-shaped molars predominantly exhibited C3 and C4 configurations at a location 1 mm from the apex. At the 2- and 3-mm levels, the C1 and C3 configurations were most prevalent. In the middle third of the root, the C3 configuration was the most prevalent, and the C1 and C2 were the second and third most prevalent configurations. In the cervical third of the root, the C1 and C2 configurations were most common.

Quantitative Analyses

Detailed data regarding the morphometric analyses of the cross-sectional 2D images of all of the C-shaped configurations are presented as medians and ranges in Figures 1 to 4. The C4 configuration was only analyzed at the 1- and 2-mm apical level because of the low number of samples with this configuration at the 3-mm level.

Overall, the C1 and the distal part of the C2 configurations exhibited the lowest roundness values and higher aspect ratios, areas, and major apical diameters of the root canals compared with the C3 and C4 configurations. The highest prevalence of round-shaped sections of the root canals was found among those with the C4 configuration; in contrast, the C1 configuration exhibited lower roundness values and higher aspect ratios. The median roundness values of the

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

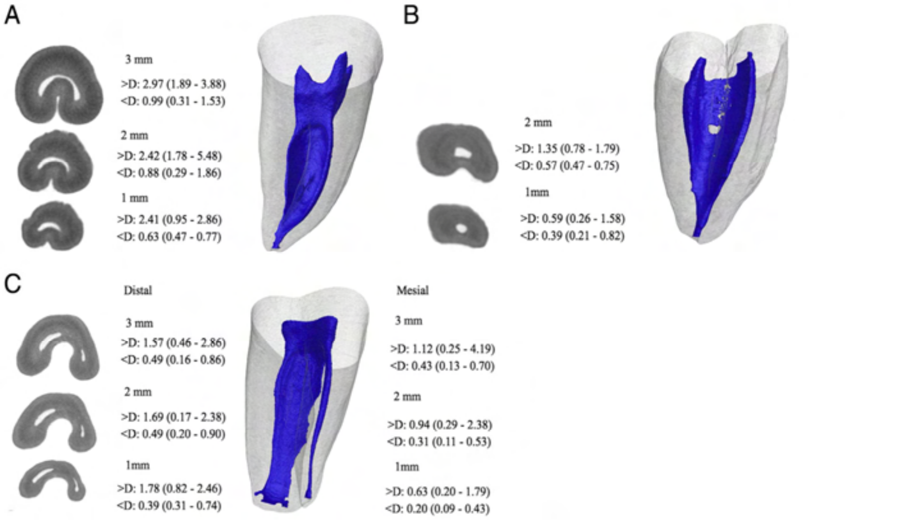


Figure 1. Medians and ranges of the major (>) and minor (<) diameters found at the apical third in the (*A*) C1, (*B*) C4, and (*C*) C2 configurations.

cross-sectional configurations at 1 mm of the foramina were as follows: 0.21 for C1, 0.21 to 0.33 for C2, 0.41 to 0.61 for C3, and 0.50 for C4.

At the 1-mm level, the C1 configuration exhibited the greatest areas (0.73 mm^2) followed by the distal aspect of the C2 (0.46 mm^2), C4 (0.23 mm^2), and distal C3 configurations (0.14 mm^2). Lower values were found in the mesial canals with the C2 (0.10 mm^2) and C3 configurations (0.03–0.09 mm^2). Other morphometric values and representative images of the studied anatomic configurations are presented in Figures 1 to 4.

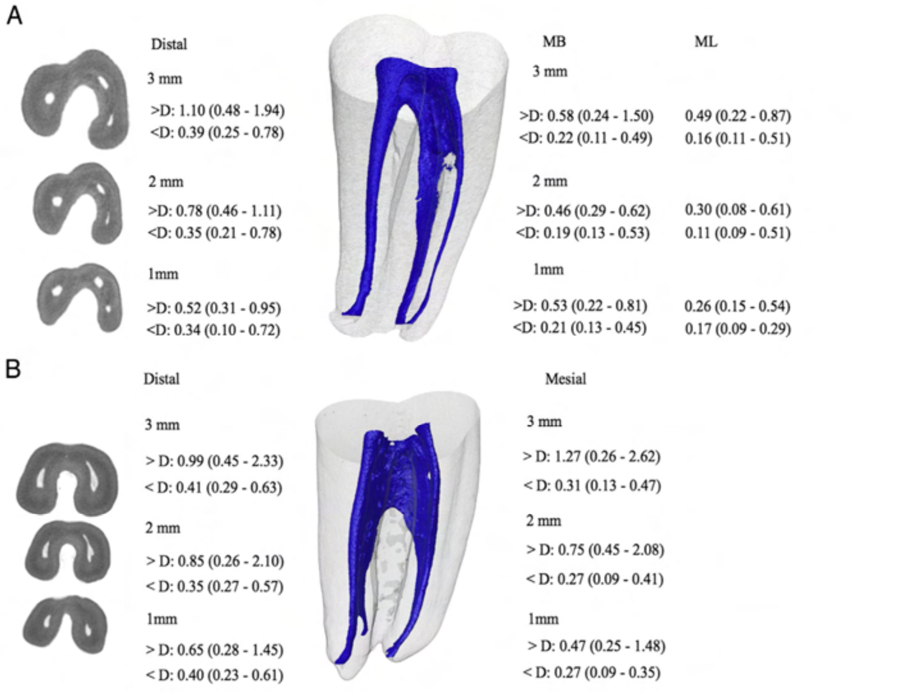


Figure 2. Medians and ranges of the major (>) and minor (<) diameters of the different cross sections evaluated at the apical third in the C3 configuration with (*A*) 2 mesial and (*B*) 1 mesial root canal system.

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

TABLE 1. Distribution of Melton's Classification in Mandibular Second Molars with C-shaped Roots at the 5 Evaluated Levels

	1 mm			2 mm			3 mm			Middle third			Cervical third		
Type	S	A	M	S	A	M	S	A	M	S	A	M	S	A	M
C1	0	1	4	1	3	9	0	2	11	0	3	8	4	7	13
C2	1	8	1	1	9	2	1	5	4	2	6	7	3	8	3
C3	13	5	2	14	5	2	15	10	3	14	7	4	9	2	2
C4	2	3	12	0	0	6	0	0	1	0	1	0	0	0	1

A, asymmetric type; C1, an uninterrupted C-shaped canal with no separation or division; C2, the canal shape resembled a semicolon resulting from a discontinuation of the C-shaped canal outline; C3, 2 or 3 separate canals were present in the cross section; C4, only 1 round or oval canal was present in the cross section; C5, no canal lumen was observed; M, merging; S, symmetric type.

Discussion

The root canal anatomy of C-shaped mandibular molars is highly variable. In this group of teeth, the majority of studies that have reported the presence of C-shaped canals in mandibular second molars have been conducted in Asian populations (3, 9, 12). The prevalence of this type of anatomy has also been reported to be between 3.5% and 15% in a Brazilian population (18, 19).

The tridimensional evaluation of mandibular second molars with C-shaped root canals in the present study revealed an even distribution of the anatomic variants (ie, type I [36%], type II [30%], and type III [32%]). These findings are similar to the results reported by Gao et al (12), who found that the distributions of types I, II, and III of a sample of 98 molars were 32%, 38% and 28%, respectively, and are similar to those found in another previous study (20). C-shaped mandibular molars with merging-type canals exhibited a high prevalence of C1 and C4 configurations at the 3-mm apical location, whereas symmetric C-shaped molars exhibit a high prevalence of the C3 configuration. Additionally, the asymmetric type exhibited a high prevalence of C2 and C3 configurations at the apical third. These results are in agreement with those of a previous study conducted in a Chinese population (21).

Of all of the cross section types, the C3 and C4 configurations were the most prevalent in the last apical millimeter (11). The C4 configuration is basically the result of the convergence of the mesial and distal aspects of the C-shaped anatomy into a single canal. This anatomy was primarily found in the last apical 2-mm section and exhibited the highest roundness values (0.50–0.44), the lowest aspect ratios (1.69–2.03), and a median large apical diameter at the 1-mm level of 0.59 mm. This apical diameter is similar to the diameters of the distal canals of first and second mandibular molars (22) and the apical diameter of the distal aspect of the C3 configuration.

The presence of 2 or 3 independent root canals in the apical third has been previously reported in C-shaped molars (5). This variation is known as the C3 configuration. Examination of the morphometric data from this cross section revealed results that were similar to those that have been found in mandibular molars with separate roots (1). The median minor diameters of the mesial canals were 0.17 and 0.21 mm, and the major diameters were 0.26 and 0.53 mm. Interestingly, the presence of a single large oval canal at the mesial aspect of the C3 configuration was associated with high aspect ratios and low roundness values (Fig. 4). This finding may be expected based on the presence of an isthmus at this level. It is important to note that these apical diameters

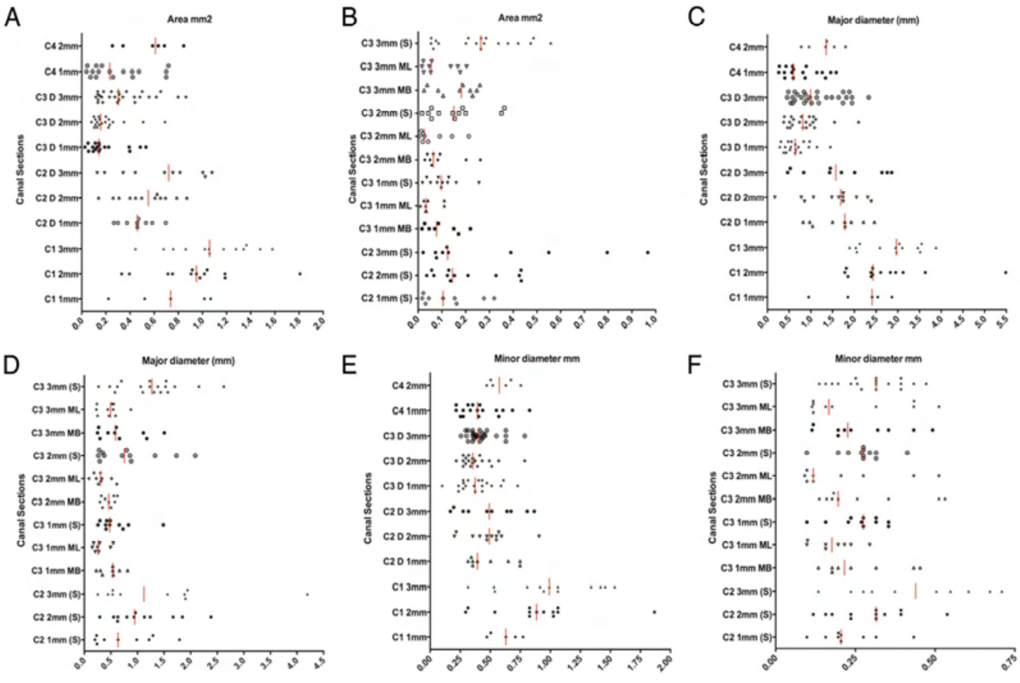


Figure 3. Distributions of the areas (mm^2) and major and minor diameters (expressed in mm) found at the apical third. The values for the C1 and C4 configurations are shown in *A*, *C*, and *E*. The distal aspects of the C2 and C3 configurations are also shown in *A*, *C*, and *E*. The mesial aspects of the C2 and C3 configurations are shown in *B*, *D*, and *F*. D, distal; MB, mesiobuccal; ML, mesiolingual; S, single mesial canal. The *red lines* indicate the medians.

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

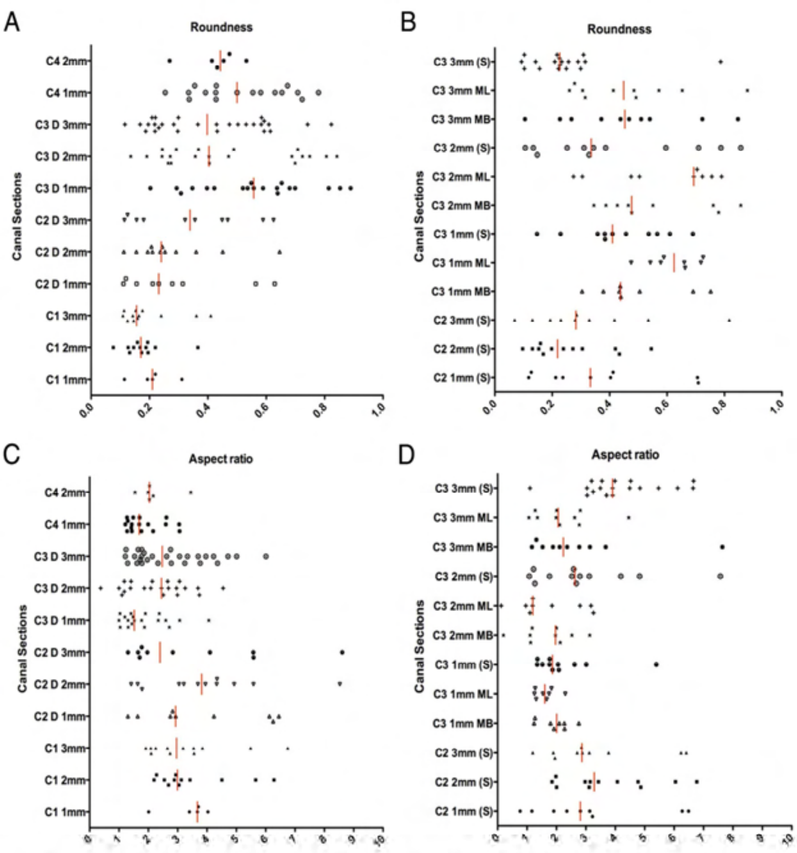


Figure 4. Roundness and aspect ratio distributions found at the apical third. The values for the C1 and C4 configurations are shown in *A* and *C*. The distal aspects of the C2 and C3 configurations are also shown in *A* and *C*. The mesial aspects of the C2 and C3 configurations are shown in *B* and *D*. D, distal; MB, mesiobuccal; ML, mesiolingual; S, single mesial canal. The *red lines* indicate the medians.

were lower than those of the C1 configuration and distal anatomies of the C2 and C3 configurations.

Flat oval canals are characterized by low roundness values or high aspect ratios. A canal can be considered oval when the aspect ratio is greater than 1 or 2 (23, 24). Based on this criterion, nearly all C-shaped canals can be considered oval canals (Fig. 4). It is accepted that large oval canals significantly affect shaping and filling procedures and decrease the quality of root canal procedures. Previous studies have shown that the percentages of uninstrumented areas of C-shaped canals can be between 59% and 66% (24, 25) when rotary instruments are used and 41% when hand instruments or self-adjusting files are used (25, 26).

The diameters and areas found in this study at the distal aspects of the C-shaped molars, including those in the C1 and C4 transverse cross sections, exhibited large apical diameters. One advantage of large apical preparations is that they may favor the irrigation process. However, clinicians should be aware of the small amount of dentin that is present in this type of anatomy. A previous study calculated the remaining wall thickness at the middle portion to be between 0.45 and 0.66 mm (12), which suggests that the ideal instrumentation technique should cut more dentin in the buccolingual direction and cut less dentin in the mesiodistal aspect of the root. In this context, the authors of previous studies do not recommend the enlargement of C-shaped canals above the 30/.06 instrument (27) because of the lack of dentin present in these roots. As previously recommended, after cleaning and shaping with rotary instruments, manual instruments should be applied conservatively with minimal pressure in the canal and directed toward the isthmus areas to enable the cleaning of the recesses and irregularities found in these anatomic types (25). Thus, the use of passive ultrasonic irrigation in combination with sodium hypochlorite is recommended to improve the dissolution of tissue at the isthmus level in the posterior teeth (28).

In summary, the reported data may help clinicians understand the variations in the root canal morphologies of C-shaped mandibular molars in order to improve the cleaning and disinfection procedures and, consequently, the outcome of treatments of canals with these anatomies.

Conclusions

Mandibular second molars with C-shaped canals exhibit a similar tridimensional distribution of anatomic variations. The C1 configuration and the distal aspect of the C2 configuration exhibited higher area values, lower roundness values, and greater apical diameters. Possible methods for addressing the enlargement, shaping, cleaning, and disinfection of these canals were discussed in relation to the anatomic findings of this study.

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

Acknowledgments

Supported by the Brazilian agencies CAPES and FAPESP (grant numbers 2013/03695-0, 2014/03009-1, and 2012/16072-2).

The authors deny any conflicts of interest related to this study.

References

1. Villas-Boas MH, Bernardineli N, Cavenago BC, et al. Micro-computed tomography study of the internal anatomy of mesial root canals of mandibular molars. J Endod 2011;37:1682–6.
2. Siqueira JF Jr, Alves FR, Versiani MA, et al. Correlative bacteriologic and micro-computed tomographic analysis of mandibular molar mesial canals prepared by self-adjusting file, reciproc, and twisted file systems. J Endod 2013;39:1044–50.
3. Vertucci FJ. Root canal anatomy of the human permanent teeth. Oral Surg Oral Med Oral Pathol 1984;58:589–99.
4. Manning SA. Root canal anatomy of mandibular second molars. Part II. C-shaped canals. Int Endod J 1990;23:40–5.
5. Melton DC, Krell KV, Fuller MW. Anatomical and histological features of C-shaped canals in mandibular second molars. J Endod 1991;17:384–8.
6. Wang Y, Guo J, Yang HB, et al. Incidence of C-shaped root canal systems in mandibular second molars in the native Chinese population by analysis of clinical methods. Int J Oral Sci 2012;4:161–5.
7. Zheng Q, Zhang L, Zhou X, et al. C-shaped root canal system in mandibular second molars in a Chinese population evaluated by cone-beam computed tomography. Int Endod J 2011;44:857–62.
8. Seo MS, Park DS. C-shaped root canals of mandibular second molars in a Korean population: clinical observation and *in vitro* analysis. Int Endod J 2004;37:139–44.
9. Jin GC, Lee SJ, Roh BD. Anatomical study of C-shaped canals in mandibular second molars by analysis of computed tomography. J Endod 2006;32:10–3.
10. Min Y, Fan B, Cheung GS, et al. C-shaped canal system in mandibular second molars. Part III: the morphology of the pulp chamber floor. J Endod 2006;32:1155–9.
11. Fan B, Cheung GS, Fan M, et al. C-shaped canal system in mandibular second molars: part I–anatomical features. J Endod 2004;30:899–903.
12. Gao Y, Fan B, Cheung GS, et al. C-shaped canal system in mandibular second molars part IV: 3-D morphological analysis and transverse measurement. J Endod 2006;32:1062–5.
13. Siqueira JF Jr, Araujo MC, Garcia PF, et al. Histological evaluation of the effectiveness of five instrumentation techniques for cleaning the apical third of root canals. J Endod 1997;23:499–502.
14. Wu MK, Wesselink PR. A primary observation on the preparation and obturation of oval canals. Int Endod J 2001;34:137–41.
15. Rechenberg DK, Paque F. Impact of cross-sectional root canal shape on filled canal volume and remaining root filling material after retreatment. Int Endod J 2013;46:547–55.
16. Measurement AUsfta. Standard practice for characterization of particles. In: ASTM American Society for Testing and Measurement; 2010:15.
17. Versiani MA, Pecora JD, Sousa-Neto MD. Microcomputed tomography analysis of the root canal morphology of single-rooted mandibular canines. Int Endod J 2013;46:800–7.
18. Ladeira DB, Cruz AD, Freitas DQ, Almeida SM. Prevalence of C-shaped root canal in a Brazilian subpopulation: a cone-beam computed tomography analysis. Braz Oral Res 2013;28:39–45.
19. Silva EJNL, Nejaim Y, Silva AV, et al. Evaluation of root canal configuration of mandibular molars in a Brazilian population by using cone-beam computed tomography: an *in vivo* study. J Endod 2013;39:849–52.
20. Fan B, Cheung GSP, Fan MW, et al. C-shaped canal system in mandibular second molars: part II–radiographic features. J Endod 2004;30:904–8.
21. Fan W, Fan B, Gutmann JL, Cheung GS. Identification of C-shaped canal in mandibular second molars. Part I: radiographic and anatomical features revealed by intraradicular contrast medium. J Endod 2007;33:806–10.
22. Kerekes K, Tronstad L. Morphometric observations on the root canals of human molars. J Endod 1977;3:114–8.
23. Wu MK, R'Oris A, Barkis D, Wesselink PR. Prevalence and extent of long oval canals in the apical third. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2000;89:739–43.
24. Jou YT, Karabucak B, Levin J, Liu D. Endodontic working width: current concepts and techniques. Dent Clin North Am 2004;48:323–35.
25. Yin X, Cheung GS, Zhang C, et al. Micro-computed tomographic comparison of nickel-titanium rotary versus traditional instruments in C-shaped root canal system. J Endod 2010;36:708–12.
26. Solomonov M, Paque F, Fan B, et al. The challenge of C-shaped canal systems: a comparative study of the self-adjusting file and ProTaper. J Endod 2012;38:209–14.
27. Cheung LH, Cheung GS. Evaluation of a rotary instrumentation method for C-shaped canals with micro-computed tomography. J Endod 2008;34:1233–8.
28. Burleson A, Nusstein J, Reader A, Beck M. The *in vivo* evaluation of hand/rotary/ultrasound instrumentation in necrotic, human mandibular molars. J Endod 2007;33:782–7.

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals. *Journal of endodontics* **41,** 890-5. doi:10.1016/j.joen.2015.01.021

2.2 Article 2 - Effect on finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems

The article presented in this Thesis was published in the International Endodontic Journal. Annex C contains the permission letter to include a published article from the *the International Endodontic Journal* in this thesis.

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

INTERNATIONAL
ENDODONTIC JOURNAL

doi:10.1111/iej.12660

Effect of finishing instrumentation using NiTi hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems

P. Amoroso-Silva[1], M. P. Alcalde[1], M. A. Hungaro Duarte[1], G. De-Deus[2], R. Ordinola-Zapata[1], L. G. Freire[3], B. C. Cavenago[1] & I. G. De Moraes[1]

[1]Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru; [2]Department of Endodontics, Grande Rio University, Rio de Janeiro; and [3]Division of Endodontics, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Abstract

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Hungaro Duarte MA, De-Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, Cavenago BC, De Moraes IG. Effect of finishing instrumentation using NiTi hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. *International Endodontic Journal.*

Aim To assess the effect of 90°-oscillatory instrumentation with hand files on several morphological parameters (volume, surface area and uninstrumented surface) in C-shaped root canals after instrumentation using a single-file reciprocation system (Reciproc; VDW, Munich, Germany) and a Self-Adjusting File System (SAF; ReDent Nova, Ra'anana, Israel).

Methodology Twenty mandibular second molars with C-shaped canals and C1 canal configurations were divided into two groups ($n = 10$) and instrumented with Reciproc and SAF instruments. A size 30 NiTi hand K-file attached to a 90°-oscillatory motion handpiece was used as final instrumentation in both groups. The specimens were scanned using micro-computed tomography after all procedures. Volume, surface area increase and uninstrumented root canal surface were analysed using CTAn software (Bruker-microCT, Kontich, Belgium). Also, the uninstrumented root canal surface was calculated for each canal third. All values were compared between groups using the Mann–Whitney test and within groups using the Wilcoxon's signed-rank test.

Results Instrumentation with Reciproc significantly increased canal volume compared with instrumentation with SAF. Additionally, the canal volumes were significantly increased after 90°-oscillatory instrumentation (between and within group comparison; ($P < 0.05$)). Regarding the increase in surface area after all instrumentation protocols, statistical analysis only revealed significant differences in the within groups comparison ($P < 0.05$). Reciproc and SAF instrumentation yielded an uninstrumented root canal surface of 28% and 34%, respectively, which was not significantly different ($P > 0.05$). Final oscillatory instrumentation significantly reduced the uninstrumented root canal surface from 28% to 9% (Reciproc) and from 34% to 15% (SAF; $P < 0.05$). The apical and middle thirds exhibited larger uninstrumented root canal surfaces after the first instrumentation that was significantly reduced after oscillatory instrumentation ($P < 0.05$).

Conclusions The Reciproc and SAF system were associated with similar morphological parameters after instrumentation of mandibular second molars with C-shaped canals except for a higher canal volume increase in the Reciproc group compared to the SAF. Furthermore, the final use of 90°-oscillatory instrumentation using NiTi hand files significantly decreased the uninstrumented canal walls that remained after Reciproc and SAF instrumentation.

Keywords: C-shaped root canal, micro-CT, nickel–titanium, Reciproc, root canal preparation, Self-Adjusting File.

Received 30 January 2016; accepted 13 May 2016

Correspondence: Pablo Amoroso-Silva, Faculdade de Odontologia de Bauru, departamento de Endodontia – USP, Al. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, CEP 17012-901, Bauru, São Paulo, Brazil (e-mail: pabloamoroso@usp.br).

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

Introduction

During root canal treatment, the main objective of mechanical instrumentation is to enlarge the root canal, and along with irrigation protocols, remove pulp tissue, layers of infected dentine and biofilms attached to the root canal surface (Gulabivala *et al.* 2005). However, the anatomical complexities of teeth prevent the instruments and irrigant solutions from reaching the entire canal surface (Busquim *et al.* 2015, Versiani *et al.* 2015), which might influence the outcome of root canal treatment.

Advances in endodontic imaging hardware and software (e.g. micro-computed tomography [micro-CT]) have enabled a more accurate determination of the mechanically untreated (noninstrumented) surface area of canals (Gagliardi *et al.* 2015, Peters *et al.* 2015). Three-dimensional (3D) micro-CT data have revealed that over half of dentinal walls remain unprepared, regardless of the instrumentation system used (Paque *et al.* 2010, Zhao *et al.* 2014), and that the ease of debridement decreases as the complexity of root canal anatomy increases (De-Deus *et al.* 2010).

The C-shaped root canal system is an anatomical variation generally found in mandibular second molars that have a higher prevalence (39–44%) in Asian populations (Zheng *et al.* 2011). Teeth with this variation typically have fused roots with a longitudinal groove in the lingual or buccal aspect of the root, and their internal anatomy is characterized by the presence of complex isthmuses that connect mesial and distal canals throughout the length of the root canal (Fan *et al.* 2004a). The complex anatomy of C-shaped canals makes these teeth difficult to clean and shape: previous studies (Yin *et al.* 2010, Solomonov *et al.* 2012) demonstrated large mechanically untreated areas when instrumenting these canals with rotary, manual or self-adjusting file techniques. To achieve better debridement of C-shaped root canals, some authors recommend the combination of two or more instrumentation systems/techniques (Jerome 1994, Yin *et al.* 2010).

Hand files are essential components of the endodontic arsenal; however, studies into the benefits of their use after the instrumentation of C-shaped root canals are scarce. Therefore, this study assessed the effect of finishing instrumentation with hand files using a 90°-oscillatory motion on final root canal instrumentation in combination with two different instrumentation techniques. Mandibular second molars with C-shaped canals were prepared with either a single-file reciprocating system (Reciproc; VDW, Munich, Germany) or a Self-Adjusting File System (SAF; ReDent Nova, Ra'anana, Israel). Changes in dentine volume, surface area increase and the percentage of the uninstrumented canal walls were compared using micro-CT technology. The hypotheses were that:

- the single-file reciprocating system and SAF have similar morphological parameters (volume, surface area and uninstrumented surface) after instrumentation of C-shaped canals;
- finalizing instrumentation with 90°-oscillatory instrumentation using hand files does not improve the above-mentioned morphological parameters in C-shaped canals prepared with either the Reciproc or SAF systems.

Materials and methods

Sample size estimation

The sample calculation was performed using the G*Power v3.1 for Mac (Heinrich Heine, Universität Düsseldorf) by selecting the Wilcoxon–Mann–Whitney test of the *t*-test family. The data of a previous study of C-shaped canals preparation (Solomonov *et al.* 2012) was used, and the effect size in this study was established (=1.60). The alpha type error of 0.05, a beta power of 0.95 and a ratio N2/N1 of 1 were also stipulated. A total of 10 samples per group were indicated as the ideal size required for noting significant differences.

Specimen selection

After ethics committee approval protocol (CEP #703.054), 20 extracted mandibular second molars with fused roots, C-shaped merging-type canals (Gao *et al.* 2006) and an internal C1 canal configuration (Fan *et al.* 2004a), which is defined as an uninterrupted C-shaped canal with no separation or division, were selected from a pool of 88 C-shaped mandibular second molars. All teeth were mounted on a custom attachment and scanned using a high-definition micro-CT scanner (SkyScan 1174v2; Bruker-microCT, Kontich, Belgium). The parameters used were 50 kV, 800 mA, 360° rotation with a step size of 0.8° and an isotropic resolution of 14.1 μm. Images of all specimens were reconstructed using dedicated software (NRecon v.1.6.3, Bruker-microCT) that provided axial cross sections of the inner structure of the roots in

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

bitmap format. A 3D evaluation of the initial volume and surface area of the root canal was performed using CTAn v.1.14.4 (Bruker-microCT).

Based on a morphological evaluation, two groups (n = 10) were selected and paired according to the length, initial volume and surface area of the root canals. Then, a coin toss was used to select which group would be treated with the Reciproc or SAF systems. To confirm an even distribution of the group samples, the preoperative volumes and surface areas of the canals were checked for normality assumption (Shapiro–Wilk test) and statistically compared using the nonparametric Mann–Whitney test, confirming an even distribution of the samples ($P > 0.05$).

Root canal instrumentation

Access cavities were prepared in both groups using high-speed diamond burs, and apical patency was determined by inserting a size 10 K-file (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland) until it reached the apical foramen. Then, a working length (WL) 1 mm shorter than the apical foramen was established. Glide path preparation with PathFile instruments (013, 016, 019; Dentsply Maillefer) was performed in both groups to WL, followed by use of a size 20 K-file to create a free glide path. A single operator with experience of Reciproc and another with experience of the SAF system performed the instrumentation.

Cleaning and shaping with Reciproc

One R25 Reciproc instrument (size 25, .08 taper; VDW) was used per tooth in the Reciproc Silver motor (VDW) according to the manufacturer's instructions. Instrumentation was conducted in three stages (cervical, middle and apical) using an in-and-out pecking motion, with low amplitude and a brushing motion against the lateral walls of the C-shaped root canals. After instrumentation of each third, the file was removed from the canal and cleaned with gauze. Canal irrigation was performed with 5 mL of 2.5% NaOCl (CloroRio, São José do Rio Preto, Brazil) after the instrumentation of each third using a disposable syringe and 27-G NaviTip needles (Ultradent Products, Inc., South Jordan, UT, USA). Once instrumentation was complete, final irrigation with 5 mL of 2.5% NaOCl was performed and 17% ethylenediaminetetraacetic acid (EDTA) (Biodinamica, Ibiporã, Brazil) was used to remove the smear layer. Finally, EDTA was removed with saline solution and dried with paper points (Dentsply Maillefer).

Cleaning and shaping with the Self-Adjusting File System

One 1.5 mm SAF instrument per canal was used for 4 min until it reached WL in a Gentle Power LP handpiece (KaVo Dental GmbH, Biberach, Germany) at a speed of 5000 revolutions per min (rpm) combined with a vibrating RDT3 head (ReDent Nova), resulting in an in-and-out vibration of 5000 vibrations per min with an amplitude of 0.4 mm. Continuous irrigation with 2.5% NaOCl was applied throughout the procedure using a VATEA peristaltic pump (ReDent Nova) at a flow rate of 5 mL/min connected to the hollow SAF file via a silicone tube. Once instrumentation was complete, the smear layer was removed with 17% EDTA, rinsed with saline solution and dried with paper points.

In both groups, the total volume of irrigation per canal was 20 mL of 2.5% NaOCl. After root canal instrumentation, micro-CT and image reconstruction were conducted using the same initial parameters.

90°-oscillatory instrumentation with NiTi hand files

After Reciproc and SAF instrumentation, a size 30 Nitiflex K-file (Dentsply Maillefer; one per canal) attached to a TEP-Y 90° reciprocating motion handpiece (NSK; Nakanishi Inc., Tokyo, Japan) was used to instrument both groups. The canals were flooded with NaOCl, and the file was inserted passively until WL and activated at 400 rpm with an Endo-Mate DT (NSK; Nakanishi Inc.) electric motor for 30 s using in-and-out and brushing motions towards the isthmus area of the C-shaped canal. Final irrigation with 5 mL of 2.5% NaOCl was performed, and 17% EDTA was used to remove the smear layer. The EDTA was removed with saline solution and dried with paper points. Finally, micro-CT and image reconstruction were performed using the same initial parameters.

Two- and three-dimensional analyses

Reconstructed images captured after instrumentation and after 90°-oscillatory instrumentation were geometrically coregistered with the preoperative data sets using the DataViewer software v1.5.2 (Bruker-microCT, Kontich, Belgium), allowing quantitative comparison of

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

the morphological parameters before and after shaping the canals with either Reciproc or SAF and after final complementation with oscillatory instrumentation. The analysis included the binarization of the root canals and measurement of the volume (mm^3) and surface area (mm^2) of the full canals using CTAn v.1.14.4. Also, the uninstrumented surface (static voxel) of the root canal length and isolated regions corresponding to the apical (1–3 mm), middle (3–6 mm) and cervical (6–9 mm) thirds were calculated using CTAn v.1.14.4. This software considers a surface voxel to belong to any given structure when the full voxel belongs to it. Therefore, to be counted as 'affected', at least, one full voxel (i.e. 20 μm) must be registered as removed from the preoperative canal model after superimposition (Solomonov *et al.* 2012). All values were calculated by subtracting the scores for the treated canals from those recorded for their untreated counterparts and then converted into percentages.

Statistical evaluation

All the morphological parameters evaluated in this study from all the instrumentation stages were checked for normality using the Shapiro–Wilk test. Due to the absence of normality, the median percentages of volume increase, surface area increase and uninstrumented surface area were compared within groups (Reciproc versus oscillatory) and (SAF versus oscillatory) using the Wilcoxon's signed-rank test. Comparison between groups [(Reciproc versus SAF) and (oscillatory instrumentation from the Reciproc group versus oscillatory instrumentation from the SAF group)] were compared with the Mann–Whitney test. All values were processed using Prism 6.0 (GraphPad Software, Inc., La Jolla, CA, USA) and expressed as median, minimum and maximum values (ranges). The significance level was set at 5%.

Results

The preoperative volumes (mm^3) and surface areas (mm^2) of the canals were not significantly different between the Reciproc [15.39 (8.06–36.02) mm^3 and 90.97 (56.16–164.3) mm^2, respectively] and SAF [13.56 (9.88–35.26) mm^3 and 104.50 (44.59–143) mm^2, respectively] groups ($P > 0.05$), confirming the even distribution of preoperative samples between groups.

Table 1 shows the percentage volume increase, surface area increase and uninstrumented surface area after use of the Reciproc and SAF instrumentation techniques and after the final oscillatory instrumentation in both groups. Reciproc instrumentation significantly increased canal volume in C-shaped root canals compared with SAF ($P < 0.05$). Additionally, the canal volumes were significantly increased after complementary 90°-oscillatory instrumentation with NiTi hand files (between and within group comparison; $P < 0.05$). Regarding the increase in surface area after all instrumentation protocols, statistical analysis only revealed significant differences in the within groups comparison ($P < 0.05$).

Approximately 28% and 34% of the root canal surface remained uninstrumented after initial instrumentation with Reciproc and SAF, respectively, without statistical significance ($P > 0.05$). However, in the intragroup comparison, 90°-oscillatory instrumentation with NiTi hand files significantly reduced the uninstrumented canal surface area from 28% to 9% (Reciproc) and from 34% to 15% (SAF; $P < 0.05$; Fig. 1). Moreover, after 90°-oscillatory instrumentation, no statistical differences between groups were evident ($P > 0.05$).

Table 2 shows the percentage uninstrumented canal surface in the thirds evaluated. All root canal thirds evaluated had higher percentages of uninstrumented canal surface area, especially the apical third (1–3 mm), after Reciproc and SAF instrumentation, which were significantly reduced after oscillatory instrumentation ($P < 0.05$; Fig. 2).

Discussion

The internal anatomy of C-shaped root canals is complex, featuring many variations along their length

Table 1 Median, minimum and maximum values of root canal volume, area increase and uninstrumented canal area percentages after different instrumentation protocols

	After 1st instrumentation	After oscillatory instrumentation
%Volume increase		
Reciproc	20.08 (6.33–44.20)^{aA}	23.28 (10.49–48.50)^{bA}
SAF	7.39 (4.97–29.82)^{aB}	11.97 (5.33–32.45)^{bB}
% Area increase		
Reciproc	3.74 (1.05–7.25)^{aA}	6.62 (1.51–11.73)^{bA}
SAF	1.72 (0.55–9.33)^{aA}	3.77 (1.17–10.58)^{bA}
% Uninstrumented surface		
Reciproc	28.19 (6.21–63.81)^{aA}	9.65 (4.13–41.49)^{bA}
SAF	34.79 (9.74–57.75)^{aA}	15.01 (4.29–44.14)^{bA}

Different lower-case letters in rows represent significantly differences between the Reciproc and oscillatory complementation or the SAF and oscillatory complementation. Different upper-case letters in columns represent significant differences between the groups.

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

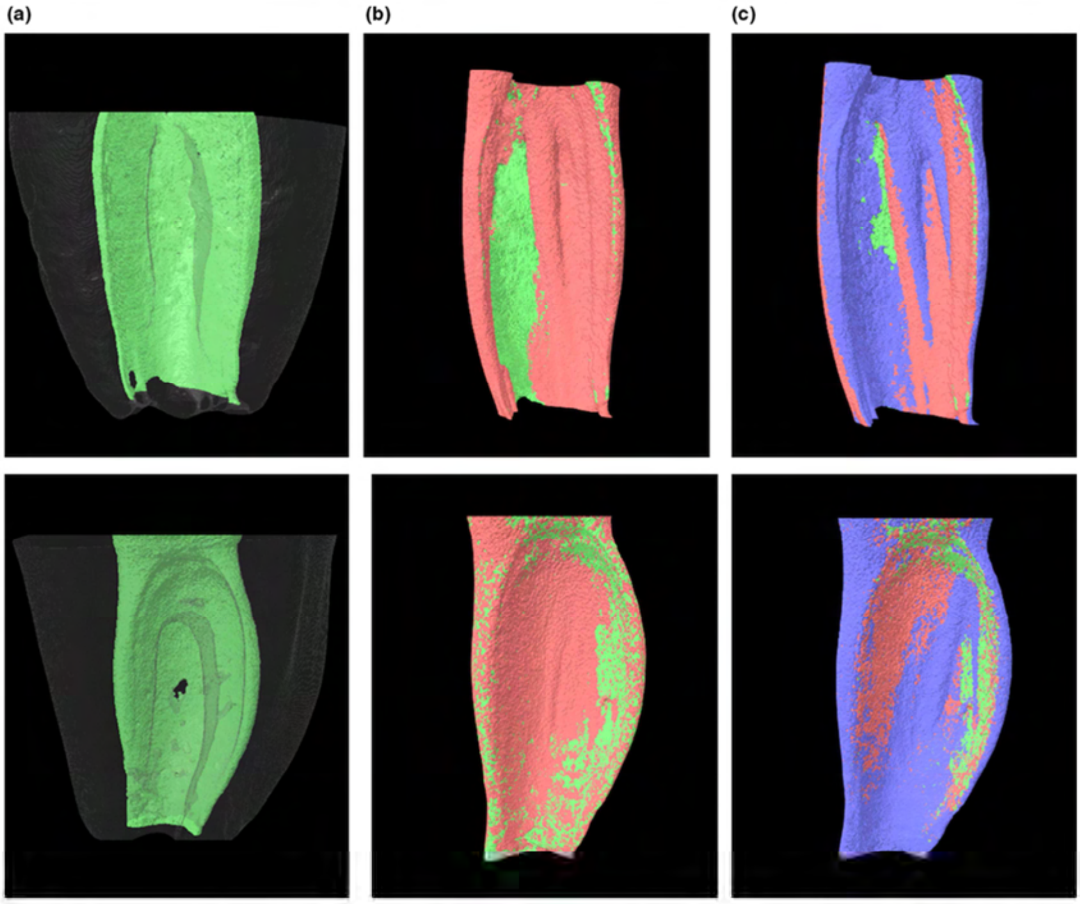


Figure 1 Representative three-dimensional images of mandibular second molars with C-shaped canals before and after root canal preparation with Reciproc (top) or the Self-Adjusting File System (bottom). (a) Preoperative reconstructions. (b) Superimposed root canals before (*green*) and after (*red*) preparation with Reciproc or the Self-Adjusting File System, respectively. (c) Superimposed root canals before (*green*) and after (*red*) preparation with Reciproc or SAF, respectively, and complementary 90°-oscillatory instrumentation with NiTi hand files (*blue*).

(Fan *et al.* 2004b, Amoroso-Silva *et al.* 2015). In this study, a method of sample selection described previously was performed to achieve a well-balanced distribution of specimens. The process was based on the selection of second mandibular molars with C-shaped roots with merging-type canals according to the classification by Gao *et al.* (2006) and an internal C1 cross-sectional configuration (Fan *et al.* 2004a) along the root length (an interrupted C with no separation or division between the canals). Also, similar lengths and internal canal volumes were chosen, resulting in an adequate distribution of specimens between the groups, thus providing a sound basis for statistical comparison of the instrumentation protocols. Furthermore, a major advantage of using micro-CT technology in this study was that the same specimen could be evaluated at different stages of the root canal treatment and served as its own control (De-Deus *et al.* 2016).

Several studies using micro-CT have reported that a high percentage of untreated canal wall is present regardless of the anatomical complexities or instruments used (Peters *et al.* 2010, Yin *et al.* 2010, Paque & Peters 2011, Versiani *et al.* 2013, Zhao *et al.* 2014). In this study, Reciproc and SAF instrumentation yielded a similar percentage of the

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

Table 2 Median, minimum and maximum values of uninstrumented surface percentages by thirds after instrumentation protocols used in mandibular second molars with C-shaped root canals

	After 1st instrumentation	After oscillatory instrumentation
% Uninstrumented surface		
Reciproc (1–3 mm)	40.90 (4.25–82.61)^{aA}	11.16 (1.43–33.84)^{bA}
SAF (1–3 mm)	35.56 (1.88–77.79)^{aA}	15.37 (1.88–52.50)^{bA}
Reciproc (3–6 mm)	28.79 (2.51–60.00)^{aA}	8.21 (0.44–31.62)^{bA}
SAF (3–6 mm)	38.52 (13.60–75.55)^{aA}	21.76 (1.42–51.43)^{bA}
Reciproc (6–9 mm)	14.06 (3.68–57.91)^{aA}	3.22 (0.36–43.59)^{bA}
SAF (6–9 mm)	36.24 (8.00–61.59)^{aA}	17.56 (4.29–54.14)^{bA}

Different lower-case letters in rows represent significant differences between the Reciproc and oscillatory complementation or the SAF and oscillatory complementation. Different upper-case letters in columns represent significant differences between the groups.

uninstrumented areas. Therefore, the first hypothesis was partially accepted. In this study, 34% of the walls of C-shaped canals remained unaffected after SAF instrumentation, which is consistent with the findings of a previous study (Solomonov *et al.* 2012). Although the results showed median uninstrumented root canal surface areas (US) of 28% and 34%, higher percentages in the maximum values (Table 1) were observed, suggesting that some C-shaped root canals were difficult to clean and shape with either Reciproc or SAF instruments. This difficulty could relate to the complex anatomy of these teeth and variations in the size or width of the isthmuses that connect the main canals. The C1 internal canal configuration of C-shaped canals can present narrow isthmuses that may limit instrumentation with SAF: the contraction capacity of the file may prevent it from entering the isthmus area and cutting the dentine with the abrasive surface of the file or, in the case of the Reciproc file, decrease its cutting ability. Indeed, a previous study (Siqueira *et al.* 2013) showed that, during debridement, anatomical complexities such as isthmuses are hardly affected by SAF and other rotary instrumentation systems.

Regarding volume changes after root canal shaping with Reciproc, a significant increase in canal volume was evident compared with the SAF group (20% versus 7%). This result can be attributed to the instrument taper, diameter and effective cutting ability of the reciprocating system (Plotino *et al.* 2014). At least three previous studies have found that SAF instruments remove less dentine because of instrument characteristics that include an abrasive metal surface used in a back-and-forth grinding motion on canal walls (Metzger *et al.* 2010, Siqueira *et al.* 2013, Versiani *et al.* 2013). The advantage of an increase in canal volume is that it improves the irrigation process (Boutsioukis *et al.* 2010); however, even though in this study the SAF system did not significantly increase the canal volume, a major advantage of this system is the constant irrigation delivered throughout the instrumentation procedure with the VATEA pump and its hollow file. Furthermore, the use of large file tapers in teeth with this anatomy can remove excessive amounts of dentine, which could weaken the tooth structure (Chai & Thong 2004, Cheung & Cheung 2008) or cause strip perforations towards the C-shaped groove where dentine thickness is minimal (Gao *et al.* 2006). These factors are significant given that both instrument techniques present a similar percentage of uninstrumented canal area.

The second result of this study is that finalizing instrumentation using NiTi hand files at a 90°-oscillatory contra-angle significantly decreases the remaining uninstrumented canal walls and the other studied parameters in C-shaped mandibular molars, rejecting our second hypothesis. Instrumentation with the NSK reciprocating handpiece attached to an electric motor was chosen to standardize the movement kinematics because this is smoother than the motion provided by similar compressed air-driven motors or even manual filing (Wagner *et al.* 2006). Furthermore, NiTi hand files were chosen for their smaller taper (0.02), increased flexibility and reduced dentine-cutting ability compared to stainless steel hand files (Gambill *et al.* 1996), promoting apical size enlargement with only a minor risk of overinstrumentation in the middle and cervical thirds. This was confirmed by the small difference in volume and surface area after the use of these files, suggesting that this is a safe complementary instrumentation technique that does not remove excessive amounts of dentine from the root canal.

A previous study (Amoroso-Silva *et al.* 2015) reported that the apical 3-mm C-shaped root canals with a C1 configuration often have a large area and apical diameter. In the present study, the limitations of the Reciproc and SAF systems in preparing the

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

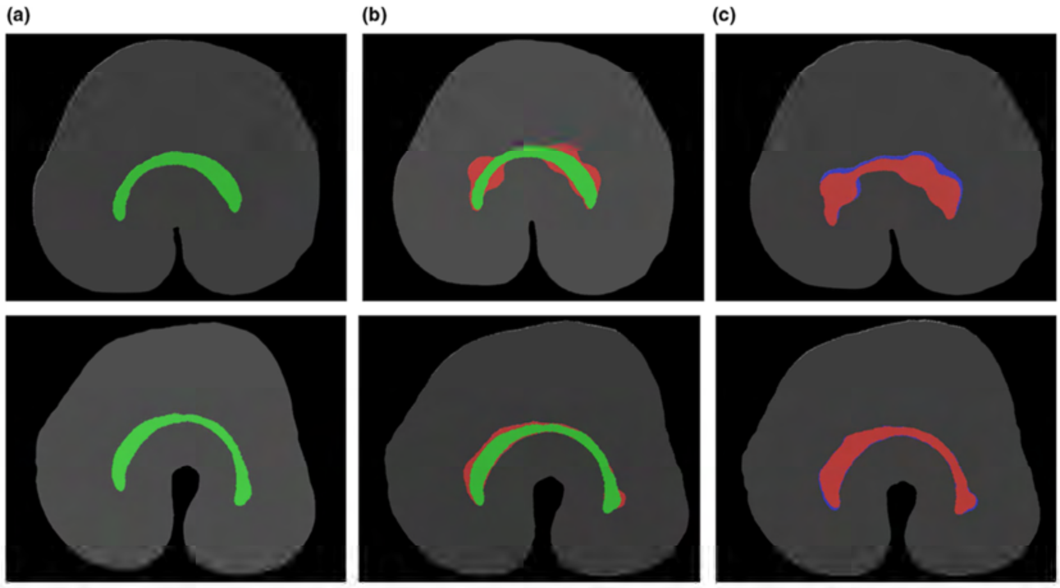


Figure 2 Representative two-dimensional cross sections of superimposed root canals prepared with Reciproc (top) and the Self-Adjusting File System (bottom). (a) Preoperative (*green*), (b) postoperative (*red*) and (c) complementary 90°-oscillatory instrumentation with NiTi hand files (*blue*) at 3 mm from the apex.

apical third of teeth with this anatomy were evident in the uninstrumented surface analysis of different thirds (Table 2). C-shaped and long oval canals in posterior teeth represent difficult clinical situations with which the dentist has to deal during clinical practice. In this study, a possible strategy to enhance root canal instrumentation in C-shaped canals using either the Reciproc or SAF systems is presented. Furthermore, in addition to mechanical instrumentation, it is important to consider complementary irrigation protocols, such as passive ultrasonic irrigation, to remove residual tissue, dentine debris or biofilms from the anatomical irregularities of these teeth persisting after mechanical instrumentation (Burleson *et al.* 2007).

Conclusions

The Reciproc and SAF system were associated with similar morphological parameters after instrumentation of mandibular second molars with C-shaped canals except for higher canal volume increase in the Reciproc group compared to the SAF. Furthermore, the final use of 90°-oscillatory instrumentation using NiTi hand files significantly decreased the uninstrumented canal walls that remained after Reciproc and SAF instrumentation.

Acknowledgements

The authors deny any conflict of interests related to this study. This work is supported by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) grant (2014/03009-1).

Conflict of interest

The authors have stated explicitly that there are no conflict of interests in connection with this article.

References

Amoroso-Silva PA, Ordinola-Zapata R, Duarte MA *et al.* (2015) Micro-computed tomographic analysis of mandibular second molars with C-shaped root canals. *Journal of Endodontics* **41**, 890–5.

Boutsioukis C, Gogos C, Verhaagen B *et al.* (2010) The effect of apical preparation size on irrigant flow in root canals evaluated using an unsteady Computational Fluid Dynamics model. *International Endodontic Journal* **43**, 874–81.

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

Burleson A, Nusstein J, Reader A *et al.* (2007) The *in vivo* evaluation of hand/rotary/ultrasound instrumentation in necrotic, human mandibular molars. *Journal of Endodontics* **33**, 782–7.

Busquim S, Cunha RS, Freire L *et al.* (2015) A micro-computed tomography evaluation of long-oval canal preparation using reciprocating or rotary systems. *International Endodontic Journal* **48**, 1001–6.

Chai WL, Thong YL (2004) Cross-sectional morphology and minimum canal wall widths in C-shaped roots of mandibular molars. *Journal of Endodontics* **30**, 509–12.

Cheung LH, Cheung GS (2008) Evaluation of a rotary instrumentation method for C-shaped canals with micro-computed tomography. *Journal of Endodontics* **34**, 1233–8.

De-Deus G, Barino B, Zamolyi RQ *et al.* (2010) Suboptimal debridement quality produced by the single-file F2 ProTaper technique in oval-shaped canals. *Journal of Endodontics* **36**, 1897–900.

De-Deus G, Belladonna FG, Silva EJ *et al.* (2016) Critical appraisal of some methodological aspects of using micro-CT technology in the study of dentinal microcracks in endodontics. *International Endodontic Journal* **49**, 216–9.

Fan B, Cheung GS, Fan M *et al.* (2004a) C-shaped canal system in mandibular second molars: Part I-Anatomical features. *Journal of Endodontics* **30**, 899–903.

Fan B, Cheung GS, Fan M *et al.* (2004b) C-shaped canal system in mandibular second molars: Part II–Radiographic features. *Journal of Endodontics* **30**, 904–8.

Gagliardi J, Versiani MA, de Sousa-Neto MD *et al.* (2015) Evaluation of the shaping characteristics of ProTaper Gold, ProTaper NEXT, and ProTaper universal in curved canals. *Journal of Endodontics* **41**, 1718–24.

Gambill JM, Alder M, del Rio CE (1996) Comparison of nickel-titanium and stainless steel hand-file instrumentation using computed tomography. *Journal of Endodontics* **22**, 369–75.

Gao Y, Fan B, Cheung GS *et al.* (2006) C-shaped canal system in mandibular second molars part IV: 3-D morphological analysis and transverse measurement. *Journal of Endodontics* **32**, 1062–5.

Gulabivala K, Patel B, Evans G *et al.* (2005) Effects of mechanical and chemical procedures on root canal surfaces. *Endodontic Topics* **10**, 103–22.

Jerome CE (1994) C-shaped root canal systems: diagnosis, treatment, and restoration. *General Dentistry* **42**, 424–7; quiz 33-4.

Metzger Z, Teperovich E, Zary R *et al.* (2010) The self-adjusting file (SAF). Part 1: respecting the root canal anatomy–a new concept of endodontic files and its implementation. *Journal of Endodontics* **36**, 679–90.

Paque F, Peters OA (2011) Micro-computed tomography evaluation of the preparation of long oval root canals in mandibular molars with the self-adjusting file. *Journal of Endodontics* **37**, 517–21.

Paque F, Balmer M, Attin T *et al.* (2010) Preparation of oval-shaped root canals in mandibular molars using nickel-titanium rotary instruments: a micro-computed tomography study. *Journal of Endodontics* **36**, 703–7.

Peters OA, Boessler C, Paque F (2010) Root canal preparation with a novel nickel-titanium instrument evaluated with micro-computed tomography: canal surface preparation over time. *Journal of Endodontics* **36**, 1068–72.

Peters OA, Arias A, Paque F (2015) A Micro-computed tomographic assessment of root canal preparation with a novel instrument, TRUShape, in mesial Roots of mandibular Molars. *Journal of Endodontics* **41**, 1545–50.

Plotino G, Giansiracusa Rubini A, Grande NM *et al.* (2014) Cutting efficiency of Reciproc and WaveOne reciprocating instruments. *Journal of Endodontics* **40**, 1228–30.

Siqueira JF Jr, Alves FR, Versiani MA *et al.* (2013) Correlative bacteriologic and micro-computed tomographic analysis of mandibular molar mesial canals prepared by Self-Adjusting File, Reciproc, and Twisted File systems. *Journal of Endodontics* **39**, 1044–50.

Solomonov M, Paque F, Fan B *et al.* (2012) The challenge of C-shaped canal systems: a comparative study of the self-adjusting file and ProTaper. *Journal of Endodontics* **38**, 209–14.

Versiani MA, Leoni GB, Steier L *et al.* (2013) Micro-computed tomography study of oval-shaped canals prepared with the self-adjusting file, Reciproc, WaveOne, and ProTaper universal systems. *Journal of Endodontics* **39**, 1060–6.

Versiani MA, De-Deus G, Vera J *et al.* (2015) 3D mapping of the irrigated areas of the root canal space using micro-computed tomography. *Clinical Oral Investigations* **19**, 859–66.

Wagner MH, Barletta FB, Reis Mde S *et al.* (2006) NSK reciprocating handpiece: *in vitro* comparative analysis of dentinal removal during root canal preparation by different operators. *Brazilian Dental Journal* **17**, 10–4.

Yin X, Cheung GS, Zhang C *et al.* (2010) Micro-computed tomographic comparison of nickel-titanium rotary versus traditional instruments in C-shaped root canal system. *Journal of Endodontics* **36**, 708–12.

Zhao D, Shen Y, Peng B *et al.* (2014) Root canal preparation of mandibular molars with 3 nickel-titanium rotary instruments: a micro-computed tomographic study. *Journal of Endodontics* **40**, 1860–4.

Zheng Q, Zhang L, Zhou X *et al.* (2011) C-shaped root canal system in mandibular second molars in a Chinese population evaluated by cone-beam computed tomography. *International Endodontic Journal* **44**, 857–62.

Amoroso-Silva P, Alcalde MP, Duarte MA, de Deus G, Ordinola-Zapata R, Freire LG, et al. Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems. International Endodontic Journal. 2016. doi: 10.1111/iej.12660

3 Discussion

3 DISCUSSION

The first report in literature of a C-shaped canal was in 1979 (COOKE; COX, 1979), and after that date, other anatomical studies using histological techniques (MELTON; KRELL; FULLER, 1991), sectioning of the samples (SEO; PARK, 2004), radiographic examination (WANG et al., 2012), dental staining (GULABIVALA et al., 2001), microcomputed tomography (FAN et al., 2004a) among others, have been performed. Currently, the greatest advantage of using the Micro-CT technology over previous techniques is that it provides quantitative and qualitative description of the root canal anatomy (ORDINOLA-ZAPATA et al., 2013), detailed information of the anatomical structures, additional morphological analysis among several other features without destroying the samples (CHEUNG, L.H.; CHEUNG, 2008; FAN et al., 2004a), which allowed us to reuse the specimens for the posterior instrumentation investigation.

In this study, by using micro-CT technology, a detailed description of the morphological and morphometric aspects of fused mandibular second molars evidenced the high variability and complexity of this root canal system. A total of 88 extracted second mandibular molars with fused roots where used in this study. However, after the initial scanning and reconstruction, the qualitative analysis showed that some roots possessed shallow radicular grooves or even no grooves. Moreover, in some cases, no C1, C2 or C3 cross-sectional types could be observed. So, 36 specimens were excluded from the further anatomical analysis. Regarding the cross-sectional classification found in this study, the merging-type canals exhibited a high prevalence of C1 and C4 configurations at the 3-mm apical location, whereas the symmetric C-shaped molars exhibit a high prevalence of the C3 configuration. Additionally, the asymmetric type exhibited a high prevalence of C2 and C3 configurations at the apical third. These results are in agreement with those of a previous study conducted in a Chinese population (FAN et al., 2004a).

Furthermore, it has been reported that large oval shape canals can be difficult to clean and shape properly with manual or rotatory files (DE-DEUS et al., 2010; WU; VAN DER SLUIS; WESSELINK, 2003). Considering the several variations in the C-shaped canal diameters and geometry, including oval canals of the C4 and narrow isthmus in the C1 and C2 configurations, the clinician should pursue the combinations of different techniques that can promote satisfactory debridement of these complex anatomical types. The use of new instruments such as the self-adjusting file can aid in the shaping protocols, leaving less uninstrumented canal area in these type of teeth (SOLOMONOV et al., 2012). Moreover, the use of diverse disinfection procedures such as passive or continuous ultrasonic irrigation (AL-JADAA et al., 2009; BURLESON et al., 2007), and negative apical pressure (HOWARD et al., 2011), can contribute to the removal of debris and dissolution of vital or necrotic tissue from the anatomical complexities of the root canal system.

The second part of this study focused on instrumentation of C-shaped canals. Due to the large variability of the internal anatomy of the C-shaped canals, achieving a well balance distribution of the samples was hard to attain. So, standardizing the sample in only one type of root canal (Merging) and also only one cross-section configuration (C1) yield us 20 specimens with similar anatomical characteristics provided a sound basis for statistical comparison of the instrumentation protocols. Furthermore, the merging type canals with C1 configuration was chosen for the instrumentation analysis because it presented the largest apical diameters and lower roundness values than the rest of anatomies and it is considered a big challenge in terms of cleaning and shaping.

A major advantage of using Micro-CT technology in this analyses was that the same specimen could be evaluated at different stages of the root canal treatment and served as its own control (De-Deus *et al.* 2016). The results of this study revealed that regardless of the instrumentation technique used, both Reciproc and SAF systems had difficulty to clean and shape all the canal surface area leaving high amount of uninstrumented surface areas 28 % vs 34 %. This difficulty might be related to the limitations of both instruments to enter and cut dentine inside the isthmuses and also in the lateral fins of the C1 canal configuration. Furthermore, these values were lower than that of similar studies, (SOLOMONOV et al., 2012; YIN et al., 2010) with C-shaped canals probably because the distribution of the specimens was paired only based on similar morphologies of any anatomical types (Merging, symmetrical and asymmetrical). Certainly, is difficult to collect these type of teeth which possesses a high anatomical variability.

The present instrumentation study was limited to evaluating the hard-tissue changes that occur during all procedures. Even though the wall thickness measurement was not assessed in this study, previous reports (CHAI; THONG, 2004; GAO et al., 2006) related that the dentinal thickness in the lingual surface of the C-shaped molars was minimum due to its deep groove, showing low values of wall thickness of (0.27, 0.74) mm in the apical, (0.45, 0.95) mm middle and (0.85, 1.49) mm cervical portion, respectively. the authors of a previous study do not recommend the enlargement of C-shaped canals above the 30/.06 instrument (CHEUNG, L.H.; CHEUNG, 2008) because diameters and tapers beyond that could potentially weaken the tooth structure and increase the risk of strip perforation during instrumentation (KATO et al., 2014). The results of this study revealed that a possible clinical strategy to achieve better instrumentation results in C-shaped canals is to use NiTi hand files at a 90º-oscillatory contra-angle to finish the instrumentation protocol. It significantly decreased the remaining uninstrumented canal walls in C-shaped mandibular molars and enlarged the canal walls safely with no risk of over-instrumentation.

Furthermore, the results of the anatomical analysis revealed large apical diameters and low roundness values at 3 from the apex. Moreover, (CHEUNG, G.S.; YANG; FAN, 2007) related that his apical area is considered critical in terms of cleanliness due to its high anatomical variability. In this study, this region was particularly hard to instrument by both the instruments as revealed by the Micro-CT instrumentation evaluation. So, it is imperial that after the first instrumentation protocol a manual filling is performed to achieve better debridement in clinical practice.

Finally, when trying to identify a C-shaped molar, the periapical radiography is the most common tool used for diagnosis, but it has the limitation of showing a 2D vision of a structure only. Hence, when a shallow groove is present the C-shaped configuration may not be detectable in the radiograph because of superimposition with the image of the single canal in these types of teeth (FAN et al., 2004b). In contrast, there is less difficulty to identify a C-shaped canal when a deep longitudinal groove is present. Another useful tool of 2D and also 3D imaging alternative would be the cone-beam computed tomography (CBCT), to distinguish accurately the internal and external anatomy of this type of teeth (SILVA et al., 2013). Additionally, the use of surgical operative microscope can be of significant aid to identify and treat a C-Shaped canal (DE CARVALHO; ZUOLO, 2000).

4 Conclusions

4 CONCLUSIONS

- Mandibular second molars with C-shaped canals exhibit a similar tridimensional distribution of anatomical variations. The C1 configuration and the distal aspect of the C2 configuration exhibited higher area values, lower roundness values and greater apical diameters. Possible methods for addressing the enlargement, shaping, cleaning and disinfection of these canals were discussed in relation to the anatomical findings of this study.

- The Reciproc and SAF system presented similar morphological parameters after instrumentation of mandibular second molars with C-shaped canals except for higher canal volume increase in the Reciproc group compared to the SAF. Furthermore, the final use of 90º-oscillatory instrumentation using NiTi hand files significantly decreased the uninstrumented canal walls that remained after Reciproc and SAF instrumentation.

- The combination of two instrumentation systems/techniques proved to be effective in achieving better instrumentation results in C-shaped mandibular second molars.

References

REFERENCES

Al-Jadaa A, Paque F, Attin T, Zehnder M. Necrotic pulp tissue dissolution by passive ultrasonic irrigation in simulated accessory canals: impact of canal location and angulation. Int Endod J. 2009;42(1):59-65.

Boveda C, Fajardo M, Millan B. Root canal treatment of an invaginated maxillary lateral incisor with a C-shaped canal. Quintessence Int. 1999;30(10):707-11.

Burklein S, Hinschitza K, Dammaschke T, Schafer E. Shaping ability and cleaning effectiveness of two single-file systems in severely curved root canals of extracted teeth: Reciproc and WaveOne versus Mtwo and ProTaper. Int Endod J. 2012;45(5):449-61.

Burleson A, Nusstein J, Reader A, Beck M. The in vivo evaluation of hand/rotary/ultrasound instrumentation in necrotic, human mandibular molars. J Endod. 2007;33(7):782-7.

Busquim S, Cunha RS, Freire L, Gavini G, Machado ME, Santos M. A micro-computed tomography evaluation of long-oval canal preparation using reciprocating or rotary systems. Int Endod J. 2015;48(10):1001-6.

Chai WL, Thong YL. Cross-sectional morphology and minimum canal wall widths in C-shaped roots of mandibular molars. J Endod. 2004;30(7):509-12.

Cheung GS, Yang J, Fan B. Morphometric study of the apical anatomy of C-shaped root canal systems in mandibular second molars. Int Endod J. 2007;40(4):239-46.

Cheung LH, Cheung GS. Evaluation of a rotary instrumentation method for C-shaped canals with micro-computed tomography. J Endod. 2008;34(10):1233-8.

Cooke HG, 3rd, Cox FL. C-shaped canal configurations in mandibular molars. J Am Dent Assoc. 1979;99(5):836-9.

de Carvalho MC, Zuolo ML. Orifice locating with a microscope. J Endod. 2000;26(9):532-4.

de Melo Ribeiro MV, Silva-Sousa YT, Versiani MA, Lamira A, Steier L, Pecora JD, et al. Comparison of the cleaning efficacy of self-adjusting file and rotary systems in the apical third of oval-shaped canals. J Endod. 2013;39(3):398-401.

De Moor RJ. C-shaped root canal configuration in maxillary first molars. Int Endod J. 2002;35(2):200-8.

De-Deus G, Barino B, Zamolyi RQ, Souza E, Fonseca A, Jr., Fidel S, et al. Suboptimal debridement quality produced by the single-file F2 ProTaper technique in oval-shaped canals. J Endod. 2010;36(11):1897-900.

Fan B, Cheung GS, Fan M, Gutmann JL, Bian Z. C-shaped canal system in mandibular second molars: Part I--Anatomical features. J Endod. 2004a;30(12):899-903.

Fan B, Cheung GSP, Fan MW, Gutmann JL, Fan W. C-shaped canal system in mandibular second molars: Part II - Radiographic features. Journal of Endodontics. 2004b;30(12):904-8.

Fan B, Yang J, Gutmann JL, Fan M. Root canal systems in mandibular first premolars with C-shaped root configurations. Part I: Microcomputed tomography mapping of the radicular groove and associated root canal cross-sections. J Endod. 2008;34(11):1337-41.

Gao Y, Fan B, Cheung GS, Gutmann JL, Fan M. C-shaped canal system in mandibular second molars part IV: 3-D morphological analysis and transverse measurement. J Endod. 2006;32(11):1062-5.

Gergi R, Osta N, Bourbouze G, Zgheib C, Arbab-Chirani R, Naaman A. Effects of three nickel titanium instrument systems on root canal geometry assessed by micro-computed tomography. Int Endod J. 2015;48(2):162-70.

Gulabivala K, Aung TH, Alavi A, Ng YL. Root and canal morphology of Burmese mandibular molars. Int Endod J. 2001;34(5):359-70.

Howard RK, Kirkpatrick TC, Rutledge RE, Yaccino JM. Comparison of debris removal with three different irrigation techniques. J Endod. 2011;37(9):1301-5.

Ioannidis K, Lambrianidis T, Beltes P, Besi E, Malliari M. Endodontic management and cone-beam computed tomography evaluation of seven maxillary and mandibular molars with single roots and single canals in a patient. J Endod. 2011;37(1):103-9.

Jerome CE. C-shaped root canal systems: diagnosis, treatment, and restoration. Gen Dent. 1994;42(5):424-7; quiz 33-4.

Kato A, Ziegler A, Higuchi N, Nakata K, Nakamura H, Ohno N. Aetiology, incidence and morphology of the C-shaped root canal system and its impact on clinical endodontics. Int Endod J. 2014.

Kotoku K. [Morphological studies on the roots of Japanese mandibular second molars]. Shikwa Gakuho. 1985;85(1):43-64.

Manning SA. Root canal anatomy of mandibular second molars. Part II. C-shaped canals. Int Endod J. 1990;23(1):40-5.

Melton DC, Krell KV, Fuller MW. Anatomical and histological features of C-shaped canals in mandibular second molars. J Endod. 1991;17(8):384-8.

Metzger Z, Zary R, Cohen R, Teperovich E, Paque F. The quality of root canal preparation and root canal obturation in canals treated with rotary versus self-adjusting files: a three-dimensional micro-computed tomographic study. J Endod. 2010;36(9):1569-73.

Newton CW, McDonald S. A C-shaped canal configuration in a maxillary first molar. J Endod. 1984;10(8):397-9.

Ordinola-Zapata R, Bramante CM, de Moraes IG, Bernardineli N, Garcia RB, Gutmann JL. Analysis of the gutta-percha filled area in C-shaped mandibular molars obturated with a modified MicroSeal technique. Int Endod J. 2009;42(3):186-97.

Ordinola-Zapata R, Bramante CM, Villas-Boas MH, Cavenago BC, Duarte MH, Versiani MA. Morphologic micro-computed tomography analysis of mandibular premolars with three root canals. J Endod. 2013;39(9):1130-5.

Paque F, Balmer M, Attin T, Peters OA. Preparation of oval-shaped root canals in mandibular molars using nickel-titanium rotary instruments: a micro-computed tomography study. J Endod. 2010;36(4):703-7.

Paranjpe A, de Gregorio C, Gonzalez AM, Gomez A, Silva Herzog D, Pina AA, et al. Efficacy of the self-adjusting file system on cleaning and shaping oval canals: a microbiological and microscopic evaluation. J Endod. 2012;38(2):226-31.

Seo MS, Park DS. C-shaped root canals of mandibular second molars in a Korean population: clinical observation and in vitro analysis. Int Endod J. 2004;37(2):139-44.

Silva EJ, Nejaim Y, Silva AV, Haiter-Neto F, Cohenca N. Evaluation of root canal configuration of mandibular molars in a Brazilian population by using cone-beam computed tomography: an in vivo study. J Endod. 2013;39(7):849-52.

Siqueira JF, Jr., Alves FR, Versiani MA, Rocas IN, Almeida BM, Neves MA, et al. Correlative bacteriologic and micro-computed tomographic analysis of mandibular molar mesial canals prepared by self-adjusting file, reciproc, and twisted file systems. J Endod. 2013;39(8):1044-50.

Skidmore AE. The importance of preoperative radiographs and the determination of root canal configuration. Quintessence Int Dent Dig. 1979;10(3):55-61.

Solomonov M, Paque F, Fan B, Eilat Y, Berman LH. The challenge of C-shaped canal systems: a comparative study of the self-adjusting file and ProTaper. J Endod. 2012;38(2):209-14.

Song JS, Choi HJ, Jung IY, Jung HS, Kim SO. The prevalence and morphologic classification of distolingual roots in the mandibular molars in a Korean population. J Endod. 2010;36(4):653-7.

Vera J, Siqueira JF, Jr., Ricucci D, Loghin S, Fernandez N, Flores B, et al. One-versus two-visit endodontic treatment of teeth with apical periodontitis: a histobacteriologic study. J Endod. 2012;38(8):1040-52.

Versiani MA, Pecora JD, de Sousa-Neto MD. Flat-oval root canal preparation with self-adjusting file instrument: a micro-computed tomography study. J Endod. 2011;37(7):1002-7.

Wang Y, Guo J, Yang HB, Han X, Yu Y. Incidence of C-shaped root canal systems in mandibular second molars in the native Chinese population by analysis of clinical methods. Int J Oral Sci. 2012;4(3):161-5.

Weine F. Endodontic Therapy. Saint Louis, MO, USA: Mosby; 1989:225-69.

Wu MK, van der Sluis LW, Wesselink PR. The capability of two hand instrumentation techniques to remove the inner layer of dentine in oval canals. Int Endod J. 2003;36(3):218-24.

Yared G, Ramli GA. Single file reciprocation: A literature review. ENDO (Lond Engl). 2013;7(3):171-8.

Yin X, Cheung GS, Zhang C, Masuda YM, Kimura Y, Matsumoto K. Micro-computed tomographic comparison of nickel-titanium rotary versus traditional instruments in C-shaped root canal system. J Endod. 2010;36(4):708-12.

Zheng Q, Zhang L, Zhou X, Wang Q, Wang Y, Tang L, et al. C-shaped root canal system in mandibular second molars in a Chinese population evaluated by cone-beam computed tomography. Int Endod J. 2011;44(9):857-62

Appendixes

APENDIX A - DECLARATION OF EXCLUSIVE USE OF THE ARTICLE IN THESIS

We hereby declare that we are aware of the article *Micro–computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals* will be included in the Thesis of the student (Pablo Andrés Amoroso Silva) and may not be used in other works of Graduate Programs at the Bauru School of Dentistry, University of São Paulo.

Bauru, May 30th 2016.

Pablo Andrés Amoroso Silva
Author

Signature

Ronald Ordinola-Zapata
Author

Signature

Marco Antonio Hungaro Duarte
Author

Signature

James Leo Gutmann
Author

Signature

Aldo del Carpio Perochena
Author

Signature

Clovis Monteiro Bramante
Author

Signature

Ivaldo Gomes de Moraes
Author

Signature

APENDIX B - DECLARATION OF EXCLUSIVE USE OF THE ARTICLE IN THESIS

We hereby declare that we are aware of the article ***Effect of finishing instrumentation using niti hand files on mechanical debridement quality in c-shaped root canal systems*** will be included in the Thesis of the student (Pablo Andrés Amoroso Silva) and may not be used in other works of Graduate Programs at the Bauru School of Dentistry, University of São Paulo.

Bauru, May 30th 2016.

Pablo Andrés Amoroso Silva
Author
Signature

Murilo Priori Alcalde
Author
Signature

Ronald Ordinola-Zapata
Author
Signature

Marco Antonio Hungaro Duarte
Author
Signature

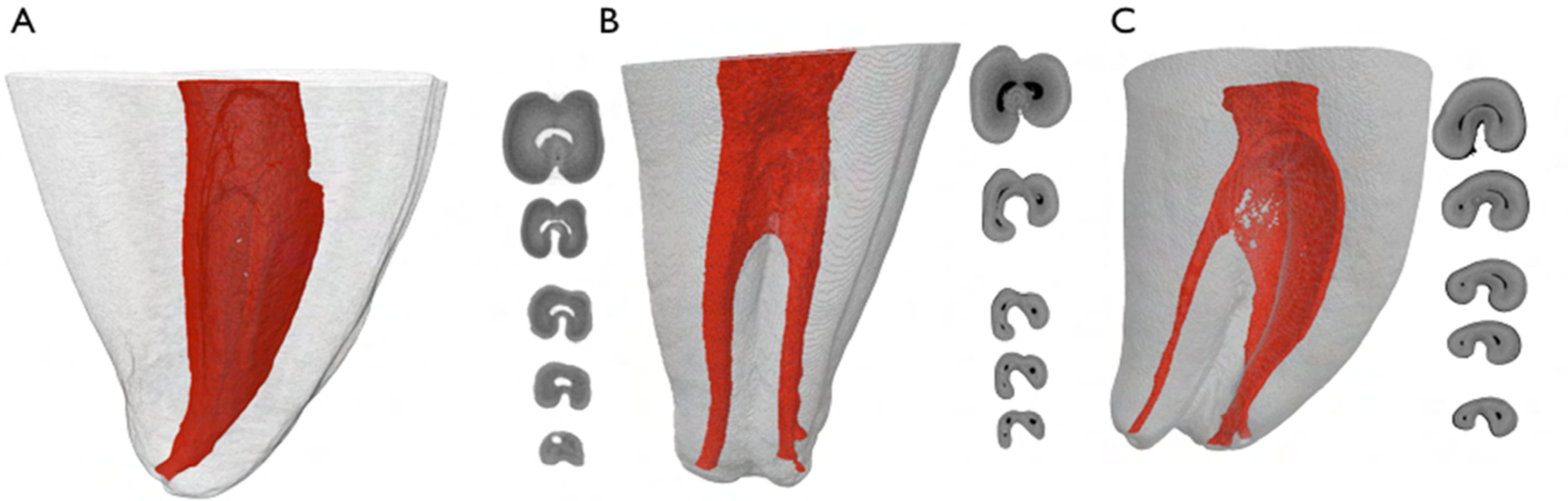
Gustavo de Deus
Author
Signature

Laila Freire
Author
Signature

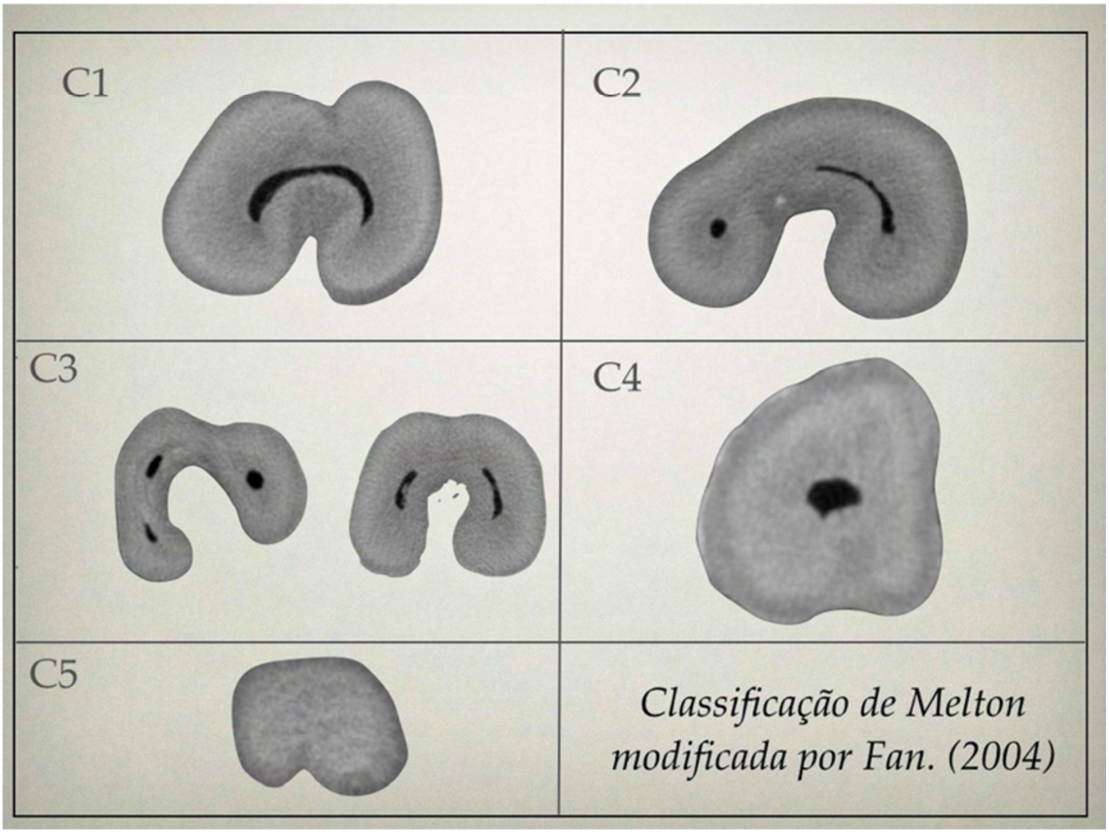
Bruno Cavalini Cavenago
Author
Signature

Ivaldo Gomes de Moraes
Author
Signature

APENDIX C – Representative 3D images and their internal cross-sections at 1,2,3 mm, middle third and cervical third of C-shaped mandibular second molars according to Gao et al: Merging (A), Symmetrical (B), Asymmetrical C).



APENDIX D – Representative 2D images of Melton’s internal cross-sections classification modified by Fan et al.



Annexes

ANNEX A – Ethics committee approval

FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE BAURU-
USP

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da anatomia interna de segundos molares inferiores com raízes fusionadas, da instrumentação e técnicas de retratamento com novos sistemas mecanizados de instrumentação.

Pesquisador: Pablo Andres Amoroso Silva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 31088014.0.0000.5417

Instituição Proponente: Universidade de Sao Paulo

Patrocinador Principal: MINISTERIO DA EDUCACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 703.054

Data da Relatoria: 25/06/2014

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa intitulado como "Avaliação da anatomia interna de segundos molares inferiores com raízes fusionadas, da instrumentação e técnicas de retratamento com novos sistemas mecanizados de instrumentação" da autoria de Pablo Andres Amoroso Silva, sob orientação do Prof. Dr. Ivaldo Gomes de Moraes.

Um total de 88 segundos molares inferiores extraídos com raízes fusionadas e sulcos radiculares, serão selecionados.

Será realizado o estudo da anatomia interna do sistema de canais radicares, a Classificação tridimensional a partir das imagens escaneadas previamente, usando o programa de segmentação e modelagem de superfície automático v.1.12 CTAN (Bruker-microCT) e o software de visualização de dados CTVol v.2.2.1(Bruker-microCT) será utilizado para a visualização e avaliação qualitativa dos espécimes. Será realizada a classificação e análise morfométrica das seções transversais do canal radicular a 1, 2, e 3 mm do ápice radicular. Além disso, o terço médio e a porção cervical da raiz também serão considerados.

Os dentes serão obturados com cimento endodôntico acrescentado de rodamina B, para uma vez tomado presa, ser retratados e avaliar a capacidade de remoção de material obturador com os mesmos sistemas(reciproc e SAF) por meio de Micro-CT. Finalmente estes dentes serão novamente

obturados com cimento endodôntico acrescentado de corante de fluorescina e cortados com maquina ISOMET para serem avaliados na microscopia confocal de varredura a laser a interface cimento/dentina com a finalidade de mensurar os resíduos de cimento que não foram removidos quando do retratamento. Para obter os resultados dos estudos anatômicos, o intervalo dos valores médios, mínimos e máximos serão processados
mediante o programa Prisma 5.0 (GraphPad Software Inc, La Jolla, CA, USA).Os demais resultados serão submetidos aos testes de D'Agostino e Pearson para verificação de distribuição normal. Em caso de ausência de normalidade, será empregado o teste não- paramétrico de Kruskal-Wallis. Havendo normalidade será empregado o teste paramétrico de ANOVA. Para todos os testes será considerado o nível de significância de 5%.

Objetivo da Pesquisa:
Analisar os aspectos morfológicos e morfométricos da anatomia interna do sistema de canais radiculares com formato em C, dos segundos molares inferiores com raízes fusionadas, por meio de micro tomografia computadorizada (micro-CT;)
Avaliar a área, volume e espessura mínima de dentina radicular remanescente nas paredes do canal radicular antes e após a instrumentação dos canais dos
três tipos anatômicos de molares em C, (simétrico, assimétrico e convergente), por meio do sistema de instrumentação mecanizada com movimento Reciproco (Reciproc) complementada pela instrumentação manual, e da Self Adjusting File (SAF) com complementação de instrumentação manual;
Analisar a capacidade de retratamento (remoção do material obturador), de ambos os sistemas, por meio de microtomografia computadorizada;
Avaliar por meio de microscopia confocal a quantidade de cimento remanescente após a remoção do material (retratamento), nas paredes de dentina utilizando o sistema de instrumentação reciproca e SAF. Além disso, comparar o restante do material junto com a nova obturação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
instrumentação manual, e da Self Adjusting File (SAF) com complementação de instrumentação manual;
Analisar a capacidade de retratamento (remoção do material obturador), de

ambos os sistemas, por meio de microtomografia computadorizada;
Avaliar por meio de microscopia confocal a quantidade de cimento remanescente após a remoção do material (retratamento), nas paredes de dentina utilizando o sistema de instrumentação reciproca e SAF. Além disso, comparar o restante do material junto com a nova obturação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa em questão apresenta descrição clara do desenho e dos procedimentos que serão utilizados no projeto, apresentando pertinência e valor científico do estudo proposto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

toda documentação necessária a aprovação do projeto de pesquisa foi devidamente apresentada.

Recomendações:

Projeto de pesquisa anteriormente analisado pelo CEP e considerado pendente pois:
Na justificativa apresentada pelo pesquisador, para a dispensa do termo de consentimento Livre Esclarecido, solicitou-se que o mesmo substituísse a citação " na Resolução n° 196 de 10 de outubro de 1996", por Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012".
A carta de encaminhamento ao CEP, fazia referencia ao Professor Drº Flavio Augusto Cardoso de Faria com Coordenador do CEP/FOB. Solicitado a correção deste documento com adequação ao Nome da Coordenadora atual deste Comitê.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador reapresentou o Projeto para análise onde esclareceu as dúvidas citadas no parecer anterior, sendo assim o parecer favorável pela aprovação do projeto de pesquisa "Avaliação da anatomia interna de segundos molares inferiores com raízes fusionadas, da instrumentação e técnicas de retratamento com novos sistemas mecanizados de instrumentação"

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Esse projeto foi considerado APROVADO na reunião ordinária do CEP de 25.6.2014, com base nas normas éticas da Resolução CNS 466/12. Ao término da pesquisa o CEP-FOB/USP exige a

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU-USP

Plataforma Brasil

Continuação do Parecer: 703.054

apresentação de relatório final. Os relatórios parciais deverão estar de acordo com o cronograma e/ou parecer emitido pelo CEP. Alterações na metodologia, título, inclusão ou exclusão de autores, cronograma e quaisquer outras mudanças que sejam significativas deverão ser previamente comunicadas a este CEP sob risco de não aprovação do relatório final. Quando da apresentação deste, deverão ser incluídos todos os TCLEs e/ou termos de doação assinados e rubricados.

BAURU, 30 de Junho de 2014

Assinado por:
Izabel Regina Fischer Rubira Bullen
(Coordenador)

Endereço: DOUTOR OCTAVIO PINHEIRO BRISOLLA 75 QUADRA 9
Bairro: VILA NOVA CIDADE UNIVERSITARIA **CEP:** 17.012-901
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3235-8356 **Fax:** (14)3235-8356 **E-mail:** cep@fob.usp.br

ANNEX B – Permission letter to include a published article from the Journal of Endodontics in this thesis

De: **Permissions Helpdesk** permissionshelpdesk@elsevier.com
Asunto: RE: requesting permission to include article in my doctoral thesis
Fecha: 10 de mayo de 2016, 11:47 a.m.
Para: pabloamoroso@usp.br

Dear Pablo,

As an Elsevier journal author, you retain the right to Include the article in a thesis or dissertation (provided that this is not to be published commercially) whether in part or *in toto*, subject to proper acknowledgment; see http://www.elsevier.com/about/company-information/policies/copyright/personal-use for more information. As this is a retained right, no written permission from Elsevier is necessary.

As outlined in our permissions licenses, this extends to the posting to your university's digital repository of the thesis provided that if you include the published journal article (PJA) version, it is embedded in your thesis only and not separately downloadable:

19. Thesis/Dissertation: If your license is for use in a thesis/dissertation your thesis may be submitted to your institution in either print or electronic form. Should your thesis be published commercially, please reapply for permission. These requirements include permission for the Library and Archives of Canada to supply single copies, on demand, of the complete thesis and include permission for Proquest/UMI to supply single copies, on demand, of the complete thesis. Should your thesis be published commercially, please reapply for permission. Theses and dissertations which contain embedded PJAs as part of the formal submission can be posted publicly by the awarding institution with DOI links back to the formal publications on ScienceDirect.

Best of luck with your thesis and best regards,
Laura

Laura Stingelin
Permissions Helpdesk Associate
Elsevier
1600 John F. Kennedy Boulevard
Suite 1800
Philadelphia, PA 19103-2899
T: (215) 239-3867
F: (215) 239-3805
E: l.stingelin@elsevier.com
Questions about obtaining permission: whom to contact? What rights to request?
When is permission required? Contact the Permissions Helpdesk at:
+1-800-523-4069 x 3808 *permissionshelpdesk@elsevier.com*

From: pabloamoroso@usp.br [mailto:pabloamoroso@usp.br]
Sent: Monday, May 09, 2016 11:24 AM
To: Permissions Helpdesk
Subject: requesting permission to include article in my doctoral thesis

Good morning. I would like to know if i can attach in my Doctoral Thesis my paper entitled "Micro–computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals" published in

ELSEVIER LICENSE TERMS AND CONDITIONS

Jun 13, 2016

This Agreement between Pablo A Amoroso ("You") and Elsevier ("Elsevier") consists of your license details and the terms and conditions provided by Elsevier and Copyright Clearance Center.

License Number	3865320460424
License date	May 09, 2016
Licensed Content Publisher	Elsevier
Licensed Content Publication	Journal of Endodontics
Licensed Content Title	Micro–computed Tomographic Analysis of Mandibular Second Molars with C-shaped Root Canals
Licensed Content Author	Pablo Andrés Amoroso-Silva,Ronald Ordinola-Zapata,Marco Antonio Hungaro Duarte,James L. Gutmann,Aldo del Carpio-Perochena,Clovis Monteiro Bramante,Ivaldo Gomes de Moraes
Licensed Content Date	June 2015
Licensed Content Volume Number	41
Licensed Content Issue Number	6
Start Page	890
End Page	895
Type of Use	reuse in a thesis/dissertation
Portion	full article
Format	both print and electronic
Are you the author of this Elsevier article?	Yes
Will you be translating?	No
Order reference number	
Title of your thesis/dissertation	Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots
Expected completion date	Jun 2016
Estimated size (number of pages)	
Elsevier VAT number	GB 494 6272 12
Requestor Location	Pablo A Amoroso-Silva Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75. Departamento de Endodontia Bauru, São Paulo 17012-901 Brazil Attn: Pablo Amoroso-Silva
Billing Type	Invoice
Billing Address	Pablo Amoroso-Silva Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75. Departamento de Endodontia

Bauru, Brazil 17012-901
Attn: Pablo Amoroso-Silva

Total	**0.00 USD**
Total	**0.00 USD**

Terms and Conditions

INTRODUCTION

1. The publisher for this copyrighted material is Elsevier. By clicking "accept" in connection with completing this licensing transaction, you agree that the following terms and conditions apply to this transaction (along with the Billing and Payment terms and conditions established by Copyright Clearance Center, Inc. ("CCC"), at the time that you opened your Rightslink account and that are available at any time at http://myaccount.copyright.com).

GENERAL TERMS

2. Elsevier hereby grants you permission to reproduce the aforementioned material subject to the terms and conditions indicated.
3. Acknowledgement: If any part of the material to be used (for example, figures) has appeared in our publication with credit or acknowledgement to another source, permission must also be sought from that source. If such permission is not obtained then that material may not be included in your publication/copies. Suitable acknowledgement to the source must be made, either as a footnote or in a reference list at the end of your publication, as follows:
"Reprinted from Publication title, Vol /edition number, Author(s), Title of article / title of chapter, Pages No., Copyright (Year), with permission from Elsevier [OR APPLICABLE SOCIETY COPYRIGHT OWNER]." Also Lancet special credit - "Reprinted from The Lancet, Vol. number, Author(s), Title of article, Pages No., Copyright (Year), with permission from Elsevier."
4. Reproduction of this material is confined to the purpose and/or media for which permission is hereby given.
5. Altering/Modifying Material: Not Permitted. However figures and illustrations may be altered/adapted minimally to serve your work. Any other abbreviations, additions, deletions and/or any other alterations shall be made only with prior written authorization of Elsevier Ltd. (Please contact Elsevier at permissions@elsevier.com)
6. If the permission fee for the requested use of our material is waived in this instance, please be advised that your future requests for Elsevier materials may attract a fee.
7. Reservation of Rights: Publisher reserves all rights not specifically granted in the combination of (i) the license details provided by you and accepted in the course of this licensing transaction, (ii) these terms and conditions and (iii) CCC's Billing and Payment terms and conditions.
8. License Contingent Upon Payment: While you may exercise the rights licensed immediately upon issuance of the license at the end of the licensing process for the transaction, provided that you have disclosed complete and accurate details of your proposed use, no license is finally effective unless and until full payment is received from you (either by publisher or by CCC) as provided in CCC's Billing and Payment terms and conditions. If full payment is not received on a timely basis, then any license preliminarily granted shall be deemed automatically revoked and shall be void as if never granted. Further, in the event that you breach any of these terms and conditions or any of CCC's Billing and Payment terms and conditions, the license is automatically revoked and shall be void as if never granted. Use of materials as described in a revoked license, as well as any use of the materials beyond the scope of an unrevoked license, may constitute copyright infringement and publisher reserves the right to take any and all action to protect its copyright in the materials.
9. Warranties: Publisher makes no representations or warranties with respect to the licensed material.
10. Indemnity: You hereby indemnify and agree to hold harmless publisher and CCC, and their respective officers, directors, employees and agents, from and against any and all claims arising out of your use of the licensed material other than as specifically authorized pursuant to this license.
11. No Transfer of License: This license is personal to you and may not be sublicensed, assigned, or transferred by you to any other person without publisher's written permission.
12. No Amendment Except in Writing: This license may not be amended except in a writing signed by both parties (or, in the case of publisher, by CCC on publisher's behalf).
13. Objection to Contrary Terms: Publisher hereby objects to any terms contained in any purchase order, acknowledgment, check endorsement or other writing prepared by you, which terms are inconsistent with these terms and conditions or CCC's Billing and Payment terms and conditions. These terms and conditions, together with CCC's Billing and Payment terms and conditions (which are incorporated herein), comprise the entire agreement between you and publisher (and CCC) concerning this licensing transaction. In the event of any conflict between your obligations established by these terms and conditions and those established by CCC's Billing and Payment terms and conditions, these terms and conditions shall control.
14. Revocation: Elsevier or Copyright Clearance Center may deny the permissions described in this License at their sole discretion, for any reason or no reason, with a full refund payable to you. Notice of such denial will be made using the contact information provided by you. Failure to receive such notice will not alter or invalidate the denial. In no event will

Elsevier or Copyright Clearance Center be responsible or liable for any costs, expenses or damage incurred by you as a result of a denial of your permission request, other than a refund of the amount(s) paid by you to Elsevier and/or Copyright Clearance Center for denied permissions.

LIMITED LICENSE

The following terms and conditions apply only to specific license types:

15. **Translation**: This permission is granted for non-exclusive world **English** rights only unless your license was granted for translation rights. If you licensed translation rights you may only translate this content into the languages you requested. A professional translator must perform all translations and reproduce the content word for word preserving the integrity of the article.

16. **Posting licensed content on any Website**: The following terms and conditions apply as follows: Licensing material from an Elsevier journal: All content posted to the web site must maintain the copyright information line on the bottom of each image; A hyper-text must be included to the Homepage of the journal from which you are licensing at http://www.sciencedirect.com/science/journal/xxxxx or the Elsevier homepage for books at http://www.elsevier.com; Central Storage: This license does not include permission for a scanned version of the material to be stored in a central repository such as that provided by Heron/XanEdu.

Licensing material from an Elsevier book: A hyper-text link must be included to the Elsevier homepage at http://www.elsevier.com . All content posted to the web site must maintain the copyright information line on the bottom of each image.

Posting licensed content on Electronic reserve: In addition to the above the following clauses are applicable: The web site must be password-protected and made available only to bona fide students registered on a relevant course. This permission is granted for 1 year only. You may obtain a new license for future website posting.

17. **For journal authors:** the following clauses are applicable in addition to the above:

Preprints:

A preprint is an author's own write-up of research results and analysis, it has not been peer-reviewed, nor has it had any other value added to it by a publisher (such as formatting, copyright, technical enhancement etc.).

Authors can share their preprints anywhere at any time. Preprints should not be added to or enhanced in any way in order to appear more like, or to substitute for, the final versions of articles however authors can update their preprints on arXiv or RePEc with their Accepted Author Manuscript (see below).

If accepted for publication, we encourage authors to link from the preprint to their formal publication via its DOI. Millions of researchers have access to the formal publications on ScienceDirect, and so links will help users to find, access, cite and use the best available version. Please note that Cell Press, The Lancet and some society-owned have different preprint policies. Information on these policies is available on the journal homepage.

Accepted Author Manuscripts: An accepted author manuscript is the manuscript of an article that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and editor-author communications.

Authors can share their accepted author manuscript:

- immediately
  - via their non-commercial person homepage or blog
  - by updating a preprint in arXiv or RePEc with the accepted manuscript
  - via their research institute or institutional repository for internal institutional uses or as part of an invitation-only research collaboration work-group
  - directly by providing copies to their students or to research collaborators for their personal use
  - for private scholarly sharing as part of an invitation-only work group on commercial sites with which Elsevier has an agreement
- after the embargo period
  - via non-commercial hosting platforms such as their institutional repository
  - via commercial sites with which Elsevier has an agreement

In all cases accepted manuscripts should:

- link to the formal publication via its DOI
- bear a CC-BY-NC-ND license - this is easy to do
- if aggregated with other manuscripts, for example in a repository or other site, be shared in alignment with our hosting policy not be added to or enhanced in any way to appear more like, or to substitute for, the published journal article.

Published journal article (JPA): A published journal article (PJA) is the definitive final record of published research that appears or will appear in the journal and embodies all value-adding publishing activities including peer review co-ordination, copy-editing, formatting, (if relevant) pagination and online enrichment.
Policies for sharing publishing journal articles differ for subscription and gold open access articles:
Subscription Articles: If you are an author, please share a link to your article rather than the full-text. Millions of researchers have access to the formal publications on ScienceDirect, and so links will help your users to find, access, cite, and use the best available version.
Theses and dissertations which contain embedded PJAs as part of the formal submission can be posted publicly by the awarding institution with DOI links back to the formal publications on ScienceDirect.
If you are affiliated with a library that subscribes to ScienceDirect you have additional private sharing rights for others' research accessed under that agreement. This includes use for classroom teaching and internal training at the institution (including use in course packs and courseware programs), and inclusion of the article for grant funding purposes.
Gold Open Access Articles: May be shared according to the author-selected end-user license and should contain a CrossMark logo, the end user license, and a DOI link to the formal publication on ScienceDirect.
Please refer to Elsevier's posting policy for further information.
18. **For book authors** the following clauses are applicable in addition to the above: Authors are permitted to place a brief summary of their work online only. You are not allowed to download and post the published electronic version of your chapter, nor may you scan the printed edition to create an electronic version. **Posting to a repository:** Authors are permitted to post a summary of their chapter only in their institution's repository.
19. **Thesis/Dissertation**: If your license is for use in a thesis/dissertation your thesis may be submitted to your institution in either print or electronic form. Should your thesis be published commercially, please reapply for permission. These requirements include permission for the Library and Archives of Canada to supply single copies, on demand, of the complete thesis and include permission for Proquest/UMI to supply single copies, on demand, of the complete thesis. Should your thesis be published commercially, please reapply for permission. Theses and dissertations which contain embedded PJAs as part of the formal submission can be posted publicly by the awarding institution with DOI links back to the formal publications on ScienceDirect.

Elsevier Open Access Terms and Conditions
You can publish open access with Elsevier in hundreds of open access journals or in nearly 2000 established subscription journals that support open access publishing. Permitted third party re-use of these open access articles is defined by the author's choice of Creative Commons user license. See our open access license policy for more information.
Terms & Conditions applicable to all Open Access articles published with Elsevier:
Any reuse of the article must not represent the author as endorsing the adaptation of the article nor should the article be modified in such a way as to damage the author's honour or reputation. If any changes have been made, such changes must be clearly indicated.
The author(s) must be appropriately credited and we ask that you include the end user license and a DOI link to the formal publication on ScienceDirect.
If any part of the material to be used (for example, figures) has appeared in our publication with credit or acknowledgement to another source it is the responsibility of the user to ensure their reuse complies with the terms and conditions determined by the rights holder.
Additional Terms & Conditions applicable to each Creative Commons user license:
CC BY: The CC-BY license allows users to copy, to create extracts, abstracts and new works from the Article, to alter and revise the Article and to make commercial use of the Article (including reuse and/or resale of the Article by commercial entities), provided the user gives appropriate credit (with a link to the formal publication through the relevant DOI), provides a link to the license, indicates if changes were made and the licensor is not represented as endorsing the use made of the work. The full details of the license are available at http://creativecommons.org/licenses/by/4.0.
CC BY NC SA: The CC BY-NC-SA license allows users to copy, to create extracts, abstracts and new works from the Article, to alter and revise the Article, provided this is not done for commercial purposes, and that the user gives appropriate credit (with a link to the formal publication through the relevant DOI), provides a link to the license, indicates if changes were made and the licensor is not represented as endorsing the use made of the work. Further, any new works must be made available on the same conditions. The full details of the license are available at http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0.
CC BY NC ND: The CC BY-NC-ND license allows users to copy and distribute the Article, provided this is not done for commercial purposes and further does not permit distribution of the Article if it is changed or edited in any way, and provided the user gives appropriate credit (with a link to the formal publication through the relevant DOI), provides a link to the license, and that the licensor is not represented as endorsing the use made of the work. The full details of the license are available at http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0. Any commercial reuse of Open Access articles published with a CC BY NC SA or CC BY NC ND license requires permission from Elsevier and will be subject to a fee.

Commercial reuse includes:

- Associating advertising with the full text of the Article
- Charging fees for document delivery or access
- Article aggregation
- Systematic distribution via e-mail lists or share buttons

Posting or linking by commercial companies for use by customers of those companies.

20. **Other Conditions**:

v1.8

Questions? customercare@copyright.com or +1-855-239-3415 (toll free in the US) or +1-978-646-2777.

ANNEX C – Permission letter to include a published article from the International Endodontic Journal in this thesis

De: **Wiley Global Permissions** permissions@wiley.com
Asunto: RE: permission to include article in thesis
Fecha: 9 de junio de 2016, 7:16 a.m.
Para: Usp pabloamoroso@usp.br

Dear Pablo Amoroso Silva,

Thank you for your request.

Permission is granted for you to use the material requested for your thesis/disserta>on subject to the usual acknowledgements (author, >tle of material, >tle of book/journal, ourselves as publisher) and on the understanding that you will reapply for permission if you wish to distribute or publish your thesis/disserta>on commercially. You must also duplicate the copyright no>ce that appears in the Wiley publica>on in your use of the Material; this can be found on the copyright page if the material is a book or within the ar>cle if it is a journal.

Permission is granted solely for use in conjunc>on with the thesis, and the material may not be posted online separately.

Any third party material is expressly excluded from this permission. If any of the material you wish to use appears within our work with credit to another source, authorisa>on from that source must be obtained.

Once the ar>cle has been published please ensure that you use the correct acknowledgement, or detail that it is an accepted ar>cle/pending publica>on in the Interna>onal Endodon>c Journal with Wiley as the copyright owner.

Kind regards

Aimee Masheter
Permissions Assistant
John Wiley & Sons Ltd
The Atrium
Southern Gate, Chichester
West Sussex, PO19 8SQ
UK

WILEY

From: Usp [mailto:pabloamoroso@usp.br]
Sent: 31 May 2016 13:06
To: Wiley Global Permissions
Subject: permission to include article in thesis

Good morning, i am the author of a paper entitled "Effect of finishing instrumentation using niti hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems" which has recently been accepted in the International Endodontic Journal. My article ID is IEJ 12660.
I have to deposit my PhD thesis these days and i have to include this paper in it. Since i have only received the proof, should i make a special request to get authorization?. Can i include the proof or just the word document that was submitted to the Journal?

JOHN WILEY AND SONS LICENSE TERMS AND CONDITIONS

Jun 13, 2016

This Agreement between Pablo A Amoroso ("You") and John Wiley and Sons ("John Wiley and Sons") consists of your license details and the terms and conditions provided by John Wiley and Sons and Copyright Clearance Center.

License Number	3887221054748
License date	Jun 13, 2016
Licensed Content Publisher	John Wiley and Sons
Licensed Content Publication	International Endodontic Journal
Licensed Content Title	Effect of finishing instrumentation using NiTi hand files on volume, surface area and uninstrumented surfaces in C-shaped root canal systems
Licensed Content Author	P. Amoroso-Silva,M. P. Alcalde,M. A. Hungaro Duarte,G. De-Deus,R. Ordinola-Zapata,L. G. Freire,B. C. Cavenago,I. G. De Moraes
Licensed Content Date	Jun 10, 2016
Licensed Content Pages	1
Type of Use	Dissertation/Thesis
Requestor type	Author of this Wiley article
Format	Print and electronic
Portion	Full article
Will you be translating?	No
Title of your thesis / dissertation	Evaluation of the internal anatomy and instrumentation techniques with new mechanized instrumentation systems in second mandibular molars with fused roots
Expected completion date	Jun 2016
Expected size (number of pages)	50
Requestor Location	Pablo A Amoroso-Silva Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75. Departamento de Endodontia Bauru, São Paulo 17012-901 Brazil Attn: Pablo Amoroso-Silva
Publisher Tax ID	EU826007151
Billing Type	Invoice
Billing Address	Pablo Amoroso-Silva Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75. Departamento de Endodontia Bauru, Brazil 17012-901 Attn: Pablo Amoroso-Silva
Total	**0.00 USD**
Terms and Conditions	

TERMS AND CONDITIONS

This copyrighted material is owned by or exclusively licensed to John Wiley & Sons, Inc. or one of its group companies (each a"Wiley Company") or handled on behalf of a society with which a Wiley Company has exclusive publishing rights in relation to a particular work (collectively "WILEY"). By clicking "accept" in connection with completing this licensing transaction, you agree that the following terms and conditions apply to this transaction (along with the billing and payment terms and conditions established by the Copyright Clearance Center Inc., ("CCC's Billing and Payment terms and conditions"), at the time that you opened your RightsLink account (these are available at any time at http://myaccount.copyright.com).

Terms and Conditions

- The materials you have requested permission to reproduce or reuse (the "Wiley Materials") are protected by copyright.

- You are hereby granted a personal, non-exclusive, non-sub licensable (on a stand-alone basis), non-transferable, worldwide, limited license to reproduce the Wiley Materials for the purpose specified in the licensing process. This license, **and any CONTENT (PDF or image file) purchased as part of your order,** is for a one-time use only and limited to any maximum distribution number specified in the license. The first instance of republication or reuse granted by this license must be completed within two years of the date of the grant of this license (although copies prepared before the end date may be distributed thereafter). The Wiley Materials shall not be used in any other manner or for any other purpose, beyond what is granted in the license. Permission is granted subject to an appropriate acknowledgement given to the author, title of the material/book/journal and the publisher. You shall also duplicate the copyright notice that appears in the Wiley publication in your use of the Wiley Material. Permission is also granted on the understanding that nowhere in the text is a previously published source acknowledged for all or part of this Wiley Material. Any third party content is expressly excluded from this permission.

- With respect to the Wiley Materials, all rights are reserved. Except as expressly granted by the terms of the license, no part of the Wiley Materials may be copied, modified, adapted (except for minor reformatting required by the new Publication), translated, reproduced, transferred or distributed, in any form or by any means, and no derivative works may be made based on the Wiley Materials without the prior permission of the respective copyright owner.**For STM Signatory Publishers clearing permission under the terms of the STM Permissions Guidelines only, the terms of the license are extended to include subsequent editions and for editions in other languages, provided such editions are for the work as a whole in situ and does not involve the separate exploitation of the permitted figures or extracts,** You may not alter, remove or suppress in any manner any copyright, trademark or other notices displayed by the Wiley Materials. You may not license, rent, sell, loan, lease, pledge, offer as security, transfer or assign the Wiley Materials on a stand-alone basis, or any of the rights granted to you hereunder to any other person.

- The Wiley Materials and all of the intellectual property rights therein shall at all times remain the exclusive property of John Wiley & Sons Inc, the Wiley Companies, or their respective licensors, and your interest therein is only that of having possession of and the right to reproduce the Wiley Materials pursuant to Section 2 herein during the continuance of this Agreement. You agree that you own no right, title or interest in or to the Wiley Materials or any of the intellectual property rights therein. You shall have no rights hereunder other than the license as provided for above in Section 2. No right, license or interest to any trademark, trade name, service mark or other branding ("Marks") of WILEY or its licensors is granted hereunder, and you agree that you shall not assert any such right, license or interest with respect thereto

- NEITHER WILEY NOR ITS LICENSORS MAKES ANY WARRANTY OR REPRESENTATION OF ANY KIND TO YOU OR ANY THIRD PARTY, EXPRESS, IMPLIED OR STATUTORY, WITH RESPECT TO THE MATERIALS OR THE ACCURACY OF ANY INFORMATION CONTAINED IN THE MATERIALS, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, ANY IMPLIED WARRANTY OF MERCHANTABILITY, ACCURACY, SATISFACTORY QUALITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, USABILITY, INTEGRATION OR NON-INFRINGEMENT AND ALL SUCH WARRANTIES ARE HEREBY EXCLUDED BY WILEY AND ITS LICENSORS AND WAIVED BY YOU.

- WILEY shall have the right to terminate this Agreement immediately upon breach of this Agreement by you.

- You shall indemnify, defend and hold harmless WILEY, its Licensors and their respective directors, officers, agents and employees, from and against any actual or threatened claims, demands, causes of action or proceedings arising from any breach of this Agreement by you.

- IN NO EVENT SHALL WILEY OR ITS LICENSORS BE LIABLE TO YOU OR ANY OTHER PARTY OR ANY OTHER PERSON OR ENTITY FOR ANY SPECIAL, CONSEQUENTIAL, INCIDENTAL, INDIRECT, EXEMPLARY OR PUNITIVE DAMAGES, HOWEVER CAUSED, ARISING OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE DOWNLOADING, PROVISIONING, VIEWING OR USE OF THE MATERIALS REGARDLESS OF THE FORM OF ACTION, WHETHER FOR BREACH OF CONTRACT, BREACH OF WARRANTY, TORT, NEGLIGENCE, INFRINGEMENT OR OTHERWISE (INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, DAMAGES BASED ON LOSS OF PROFITS, DATA, FILES, USE, BUSINESS OPPORTUNITY OR CLAIMS OF THIRD PARTIES), AND WHETHER OR NOT THE PARTY HAS BEEN ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGES. THIS LIMITATION SHALL APPLY NOTWITHSTANDING ANY FAILURE OF ESSENTIAL PURPOSE OF ANY LIMITED REMEDY PROVIDED HEREIN.

- Should any provision of this Agreement be held by a court of competent jurisdiction to be illegal, invalid, or unenforceable, that provision shall be deemed amended to achieve as nearly as possible the same economic effect as the original provision, and the legality, validity and enforceability of the remaining provisions of this Agreement shall not be affected or impaired thereby.

- The failure of either party to enforce any term or condition of this Agreement shall not constitute a waiver of either party's right to enforce each and every term and condition of this Agreement. No breach under this agreement shall be deemed waived or excused by either party unless such waiver or consent is in writing signed by the party granting such waiver or consent. The waiver by or consent of a party to a breach of any provision of this Agreement shall not operate or be construed as a waiver of or consent to any other or subsequent breach by such other party.

- This Agreement may not be assigned (including by operation of law or otherwise) by you without WILEY's prior written consent.

- Any fee required for this permission shall be non-refundable after thirty (30) days from receipt by the CCC.

- These terms and conditions together with CCC's Billing and Payment terms and conditions (which are incorporated herein) form the entire agreement between you and WILEY concerning this licensing transaction and (in the absence of fraud) supersedes all prior agreements and representations of the parties, oral or written. This Agreement may not be amended except in writing signed by both parties. This Agreement shall be binding upon and inure to the benefit of the parties' successors, legal representatives, and authorized assigns.

- In the event of any conflict between your obligations established by these terms and conditions and those established by CCC's Billing and Payment terms and conditions, these terms and conditions shall prevail.

- WILEY expressly reserves all rights not specifically granted in the combination of (i) the license details provided by you and accepted in the course of this licensing transaction, (ii) these terms and conditions and (iii) CCC's Billing and Payment terms and conditions.

- This Agreement will be void if the Type of Use, Format, Circulation, or Requestor Type was misrepresented during the licensing process.

- This Agreement shall be governed by and construed in accordance with the laws of the State of New York, USA, without regards to such state's conflict of law rules. Any legal action, suit or proceeding arising out of or relating to these Terms and Conditions or the breach thereof shall be instituted in a court of competent jurisdiction in New York County in the State of New York in the United States of America and each party hereby consents and submits to the personal jurisdiction of such court, waives any objection to venue in such court and consents to service of process by registered or certified mail, return receipt requested, at the last known address of such party.

WILEY OPEN ACCESS TERMS AND CONDITIONS
Wiley Publishes Open Access Articles in fully Open Access Journals and in Subscription journals offering Online Open. Although most of the fully Open Access journals publish open access articles under the terms of the Creative Commons Attribution (CC BY) License only, the subscription journals and a few of the Open Access Journals offer a choice of Creative Commons Licenses. The license type is clearly identified on the article.
The Creative Commons Attribution License

Use by commercial "for-profit" organizations

Use of Wiley Open Access articles for commercial, promotional, or marketing purposes requires further explicit permission from Wiley and will be subject to a fee.

Further details can be found on Wiley Online Library http://olabout.wiley.com/WileyCDA/Section/id-410895.html

Other Terms and Conditions:

v1.10 Last updated September 2015

Questions? customercare@copyright.com or +1-855-239-3415 (toll free in the US) or +1-978-646-2777.